GAZETA DE LISBOA

Com privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 6 de Outubro de 1750.

RUSSIA.

Petrisburgo 18 de Agoſto.

AINDA a Imperatrîz continúa a ſua aſſiſtencia em *Petershoff*, e Suas Alt. Imperiaes na ſua Caſa de Campo de *Oranjenbaum*, onde S. Mag. Imperial lhes foy fazer huma viſita os dias paſſados ás ſuas inſtancias; e alì foy recebida com huma notavel oſtentaçam de grandeza; porque para haver mais teſtemunhas deſta honra, tiveram a prevençam de convidarem para o meſmo dia a mayor parte dos Senhores, e Damas da Corte, e a todos os Miniſtros eſtran-

Rr geiros.

genos. Rogáram á S. Mag. Imperial quizesse honrar tambem a sua mesa, e a serviram com huma ceya dos pratos mais delicados, e das cousas mais exquisitas. Em quanto esta durou, houve huma suave, e muito harmonica serenata; e ao mesmo tempo o divertimento de huma vasta, e soberbamente brilhante iluminaçam, em huma maquina, que se tinha erigido defronte da sala, em que se comia, a qual representava dous templos, hum do *Amor*, outro do *Reconhecimento*, adornados de emblemas, todos alusivos a estes dous afectos; mostrando quanto estes Principes correspondem á Imperatrîz o muito que lhe devem: e ficou *S. Mag.* Imperial tam satisfeita desta demonstraçam, que mandou resarcir este gasto com hum decréto, para do seu thesouro se mandar ao Gram Duque a soma de 120U cruzados. Nam se fala na viagem, que a Imperatrîz determinava fazer a *Ukrania*; dizem, que o Conde de *Rosamowsky*, novo *Attman* dos *Kosakos*, se dispoem a partir brevemente para aquela Provincia. A armada *Russiana* continúa a cruzar ao longo das costas, e nam se recolherá aos nossos pórtos até os fins de Setembro.

Informado o Tribunal do Almirantado, de se haverem relaxado muito todas as ordens expressadas no Regimento da marinha, que se mandou executar há treze anos com os navios mercantîs, que entram nos pórtos deste Imperio; ordenou de novo, que se observe mais exactamente daqui por diante, e com especialidade os artigos terceiro, e decimo nono; pelos quaes se dispoem, que tanto que hum Capitam, ou Mestre de navio lançar ferro no porto em que entrar, entregará logo aos Oficiaes, que o requererem, huma lista de toda a sua equipagem, dos passageiros, que traz a bordo, e das mercadorias, ou generos, de que se compoem a sua carga, sem encobrir cousa alguma, subpena de ser punido segundo as leys maritimas da *Russia*: e que todos os Comandantes dos

navios

navios estrangeiros, que entrarem com as suas embarcaçoens em qualquer porto deste Imperio, serám tambem obrigados a declarar ao Tribunal do Almirantado, ou aos seus Officiaes, os passageiros, que trazem abordo, e os que deste Imperio querem levar comsigo, subpena de 50 escudos de condenaçam: e se algum Mestre de navio levar comsigo alguma pessoa acuzada de delitos, ou crimes graves, receberá o castigo, que se devia dar ao culpado, que livrou, além de perder para o Fisco a sua embarcaçam.

SUECIA.

Stockholm 28 *de Agosto.*

O Rey continúa a sua assistencia em *Carlesberg*, onde logra toda a boa saude, que pode permitir-lhe a sua idade, e quasi todos os dias se diverte caçando na Tapada, que tem naquele Palacio. A Princeza, mulher do Principe Sucessor, se levantou já Domingo convalecida de seu parto; e no mesmo dia se mudáram Suas Altezas Reaes de *Drotningholm* para a casa de prazer de *Exholm*, levando na sua companhia o Principe *Gustavo* seu filho primogenito, e determinando passar o resto do Verám naquele sitio. Mandaram se ordens a todas as Provincias do Reyno, para que no Domingo proximo se rendam graças publicas a Deos em todas as suas Igrejas pela boa, e completa convalecença desta Princeza.

Proveu *S. Mag.* estes dias muitos cargos importantes, que se achavam vagos, e entre outros o de Presidente do Conselho das *Minas*, que conferiu ao Conde *Federico de Guylleburgo*. Nam se sabe ainda, quem ocupará a de Gram Marechal da Corte, que vagou por morte do Senador Baram de *Taube*, falecido a 19 deste mez. Os nossos ultimos avizos de *Filandia* nam tra-

zem nenhuma novidade. As Tropas de hum, e outro partido continuam com ſocego nos ſeus quarteis.

POLONIA.

Varſovia 22 de Agoſto.

PRincipiou a Dieta extraordinaria deſte *Reyno* as ſuas ſeſſoens a 4 deſte mez, e as continuou alguns dias; mas nam obſtante todo o cuidado, e diligencias da Corte, para perſuadir os Deputados a tomar reſoluçoens ventajoſas á Patria, reyna entre eles huma tal diviſam, que nam puderam convir em aleger hum *Marechal*, que he a principal acçam das Dietas; e com efeito ſe ſepararam ſem fazer nada, perdendo-ſe todas as eſperanças, que tinhamos no ſeu bom ſuceſſo, com ſummo deſgoſto do Rey, que logo convocou hum *Senatus Concilium* para 25 deſte mez; e dizem, que ſe trabalhará logo em expedir Cartas circulares (que aqui chamam Univerſaes) para convocar huma Dieta ordinaria em *Grodno*, na *Lithuania*; com que nam há nenhuma aparencia, de que S. Mag. volte para o ſeu Eleytorado até 20 de Outubro proximo; e talvez, nem ainda tam cedo, ſe a urgencia dos negocios, e o bem do *Reyno* requerer a continuaçam da ſua preſença. Antehontem celebráram Suas *Mag*. o aniverſario do ſeu caſamento com grande magnificencia, e receberam os parabens de todos os Grandes, e da principal Nobreza do *Reyno*; e para fazer eſte dia mais ſolene, proveu S. *Mag*. alguns poſtos, que ſe achavam vagos, e entre outros o da *Staroſtia* deſta Cidade no filho mais velho do Conde de *Bruhl*, ſeu primeiro *Miniſtro*, a quem meteu de poſſe deſta dignidade o Principe de *Czartorinsky*, Palatino da *Ruſſia Poloneza*.

Depois da ſeparaçam da Dieta ſe recolheu a ſua

caſa

casa a mayor parte dos Membros, que formavam esta assembéa, especialmente os que pertendiam ter alguma razam de queixa, de se haver o Rey esquecido deles na distribuiçam, que fez dos cargos mais importantes do Reyno, que se achavam vagos; e reparou-se, que foy o Conde de *Potocki*, e os seus adherentes, dos primeiros, que nesta ocasiam deram mostras do seu desprazer.

O Cavaleiro *Hambury Williams*, Enviado extraordinario do Rey da Gram Bretanha em *Berlin*, chegou aqui a 7 deste mez, e logo no dia seguinte teve audiencia particular de *S.* Magestade, que o recebeu com muito agrado; e desde entam tem tido a honra de comer muitas vezes na mesa de Suas Mag. No Domingo 9 pela manhan apresentáram a *S.* Mag. os Deputados do *Palatinado* de *Kiovia* huma petiçam, em que expuzéram os consideraveis danos, que de alguns mezes a esta parte tem recebido a sua Provincia nas frequentes entradas, que nela tem feito os *Haydamakes*. O Gram Chanceler da Coroa lhes respondeu em nome do *Rey*; assegurando lhes, que sem demora se tomariam as medidas mais eficazes, para que daqui por diante vivam livres destes insultos.

Por cartas de *Nowogrodeck* de 7 do mez passado se sabe, que houvera hum choque muy debatido entre hum destacamento de Tropas ligeiras da Coroa, e huma consideravel partida de *Haydamakes*; em que houve muitos mortos, e feridos de parte a parte; mas q̃ por ultimo foram estes obrigados a fugir, e a retirar-se ás suas montanhas, depois de haverem largado aos vencedores a preza, que levavam, e deixado hum dos seus principaes Cabos prisioneiro; mas de *Podolia* se aviza, que sem embargo dos varios xaques, que se lhes tem dado, sempre continuam em infestar aquella Provincia, e a cometer nela grandes desordens, como ultimamente fizeram

 na

na Cidade de *Latyczow*, a qual saqueáram segunda vez; que logo que chegou esta noticia, se mandara marchar hum numeroso destacamento de Tropas da Coroa; mas que este chegou já tam tarde, que tiveram todo o tempo, que lhes era preciso para se retirarem ás suas montanhas com tudo, o que haviam roubado.

DINAMARCA.

Koppenhague 29 de Agosto.

A Corte assiste actualmente em *Jagerpreys*, onde Suas Mag. logram saude perfeita, e da mesma sorte a Rainha Mãy na sua casa de Campo de *Hirscholm*, onde o Principe *Carlos Ernesto de Holsacia Glucksburgo*, e a Princeza sua esposa lhe fizeram a semana passada huma visita. O Conde de *Reventlau*, Presidente do Conselho de *Altená*, chegou aqui antehontem á tarde, e nam se póde ainda saber, qual seja o motivo da sua vinda. Na noite de Sabado passado pegou o fogo na pequena Cidade de *Presloe*; e como o vento era grande, se extendéram tanto as chamas, que em menos de duas horas de tempo abrazaram inteiramente os dous terços da povoaçam, deixando a mayor parte dos seus moradores em huma deploravel indigencia. Atendendo S. Magestade ás consideraveis perdas, que tem padecido os habitantes de varias Comarcas deste Reyno com a mortandade dos seus gados, boys, carneiros, e cabras; porque só os porcos nam foram sugeitos a esta epidemía, teve a bondade de os aliviar da oitava parte dos impostos, que anualmente costumam pagar; e ao mesmo tempo fez publicar hum Edicto, pelo qual permite aos Judeos, que por haverem vivido algum tempo seus avós em Portugal, se denominam *Portuguezes*, que possam andar livremente por toda a extensam dos seus Estados, e neles comer-

comerciar com as mesmas prerogativas, que neles se concedem ás outras Naçoens. O Baram de *Bernsdorff* voltará brevemente a *Paris* a continuar as funçoens de Enviado extraordinario de *S.* Mageſtade ao *Rey* Chriſtianiſſimo, e com eſta ocaſiam ſe lhe aumentam dous mil eſcudos ao ſeu ordenado.

ALEMANHA.

Hamburgo 1 de Setembro.

MOnſ. *de la Touche*, Marechal de Campo em ſerviço da Coroa de França, paſſou hum deſtes dias por eſta Cidade, fazendo caminho para *Stockholm*, com huma comiſſam particular da ſua Corte. As duas fragatas Ruſſianas, que ſe fabricáram em Archanjel, ſurgiram na Bahia de *Koppenhague*, e depois de haverem tomado a bordo os refreſcos, de que neceſſitavam, ſe tornáram a fazer á vela para *Petrisburgo*. Os diverſos avizos, que temos da armada Ruſſiana, convem todos, em que vay continuando a cruzar o *Mar Balthico* em alguma diſtancia das coſtas; mas que o ſeu deſignio he ſó exercitar os marinheiros nas manobras da Nautica; e que ſegundo as aparencias, ſe recolherám no fim deſte mez aos portos de *Revel*, e de *Cronſtadt*. As ultimas cartas recebidas de *Dantzick* dizem, que as diferenças, que tanto tempo tiveram deſunidos o ſeu Magiſtrado, e os Cidadãos, ſe acham felizmente ajuſtadas pelo zelo, e prudencia dos dous Conſelheiros, que ultimamente ſe elegêram; porque acháram o ſegredo de manter o povo nas ſuas franquezas, e privilegios, ſem prejudicar aos do Magiſtrado.

PORTUGAL.

Lisboa 6 de Outubro.

SAbado 3 do corrente partiram *S*uas Mag. e Altezas para a Vila de Mafra; e no dia antecedente tinham ido para a mesma Vila os Illustrissimos, e Excelentissimos *S*enhores Secretarios de Estado, e grande parte da Corte.

Atendendo *S*. Mag Fidelissima á grande capacidade; inteligencia, e prestimo, com que Joam Federico Ludovici serviu de Architecto ao muito Augusto *R*ey D. Joam V. pelo tempo de 43 anos, debuxando plantas, perfiz, e ornatos, e fazendo modelos para as principaes obras, que o mesmo Senhor mandou fazer, tanto neste *R*eyno, como fóra dele, nam só com a provaçam, e louvor dos mayores artifices da Europa; mas com tal acerto, e esplendor, que executadas móstram bem a magnificencia, e grandeza de quem as mandou fabricar; e instruindo nas que se fizeram nestes Reynos com tal direcçam, e actividade os Operarios, que á sua doutrina se deve o grande adiantamento, com que neles se acham presentemente as artes; lhe fez mercê de o nomear a 12 do mez passado Architecto mór destes Reynos com a graduaçam, e soldo de Brigàdeiro de Infantaria, que haverá na primeira plana desta Corte, e com ele gozará de todas as honras, preeminencias, liberdades, isençoens, e franquezas, que direitamente lhe pertencerem; que todos os Architectos Civís lhe sejam subordinados, obedeçam, e guardem suas Ordens no que tocar ao Real serviço: com declaraçam, que falecendo o dito Joam Federico Ludovici, se extinguirá o dito cargo de Architecto mór, sem que esta mercê haja de servir de exemplo a outra alguma pessoa.

Nos dias 25, e 26 do mez passado celebráram os Padres da Congregaçam do Oratorio de S. Filipe Neri na sua Igreja do Espirito *S*anto exequias solenes pela alma de S. Mag. Fidelissima o muito Alto, e muito

to Poderoſo Rey D. Joam V. ſeu eſpecialiſſimo bemfeitor. Depois de celebrada a Miſſa pelo Prelado da meſma caſa, que foy cantada por excelentes Muſicos, recitou a Oraçam funebre o *P. M.* Manoel Monteiro, da meſma Congregaçam, *E*xaminador das tres Ordens Militares, Academico do numero da Academia Real da Hiſtoria, e da Arcadia de Roma. Aſſiſtiu a eſta funçam a mayor parte da Nobreza, e os Prelados das Religioens.

Para eſta ſolenidade ſe adornou a Igreja com magnificencia, e bom goſto: toda coberta de preto com muitas ſedas, veludos, e telas, todas guarnecidas de galoens, franjas, e borlas de ouro; com Eſcudos das Armas Reaes, e diverſas pinturas de eſqueletos, caveiras com azas, relogios, fouces, e outras inſignias da morte. Nos arcos ſe viam pendentes oito grandes medalhas prateadas, aluſivas ás principaes acçoens, e virtudes de S. Mageſtade: ſobre os arcos dez trofeos pintados com elegantes inſcripçoens latinas, em memoria de alguns dos muitos triunfos alcançados no ſeu feliz Reynado dos inimigos da Fé na Europa, Aſia, e Africa: e nas portas, e outras partes varias tarjas com inſcripçoens latinas.

No meyo da Igreja ſe levantou hum Mauſoléo de excelente architectura, todo coberto de veludos, e telas pretas, guarnecido de galoens de ouro; e ſobre quatro pedeſtaes ſe firmaram quatro eſtatuas bronzeadas de 7 palmos de altura, que repreſentavam as quatro virtudes, Religiam, Charidade, Juſtiça, e Fortaleza; e quatro pyramides douradas, nas quaes, e em 24 cornucopias de bronze dourado eſtavam 76 velas groſſas, que alumiavam a Urna, que ſe levantava ſobre quatro grandes garras. Tinha a Urna nos lados quatro elmos com cucares de plumas brancas, e pretas. Sobre a cobertura da Urna eſtava hum bem diſpoſto trofeo de bandeiras, elmos, peitos de aço, lanças, e outras armas, e no meyo deſte ſe levantava hum globo, ſobre o qual ſe via a figu-

ra da Fama de 7 palmos de altura, tocando o seu clarim, que sustentava com huma mam, e com a outra hum medalham dourado, no qual sobre hum cham azul se via o retrato de S. Mag. em ouro.

No espaço vasio, que ficava debayxo da Urna, sobre hum estrado coberto de hum pano de veludo preto, guarnecido de galoens de ouro, estava huma almofada de tissu de ouro, e negro com grandes borlas, e sobre esta huma Coroa dourada, coberta com hum volante negro, bordado com huma renda de ouro.

Cobria o Mausoléo em forma de pavilham huma grande Coroa dourada, da qual sahiam 4 grandes cortinas de seda preta forradas de arminhos, as quaes sustentavam 4 caveiras prateadas em acçam de voar, com as azas prateadas, e douradas.

Os Religiosos do Real Convento de S. Gonçalo de Amarante da Ordem dos Prégadores, Capelaens da Sereníssima Casa de Bragança, fizeram tambem exequias solenes a 19 de Agosto, precedendo 8 dias de Missas de todos os Religiosos do mesmo Convento. No Cruzeiro da Igreja se erigiu huma Eça ornada com muita magnificencia. Oficiou o R. P. Superior Fr. José do Nascimento Lacerda, e recitou a Oraçam funebre o R. P. M. Fr. Bernardino de Santa Rosa, Religioso da mesma Ordem, Doutor pela Universidade de Coimbra &c.

No dia 28 do proprio mez se celebráram com a mesma ocasiam por Ordem da Camera da Vila de Viana do Alentejo no Convento dos Religiosos da Terceira Ordem da mesma Vila as exequias de *S. Mag.* Fidelissima, recitando a Oraçam funebre com muita elegancia o R. P. *M.* Fr. Antonio das Onze mil Virgens Ferreira. No mesmo dia fez a dita Camera a ceremonia de quebrar os escudos, como he costume.

A 4 do mez passado o Provedor Bernardo Malheiro Pereira, e mais Irmãos da Mesa da *Misericordia* da Vila

Vila de Ponte de Lima fizeram celébrar as exequias pela alma de *S.* Mag. Capitulou o *R*everendo Padre M. Doutor Fr. Francisco da Graça, Prior do Colegio de *S.* Bento, e nele Lente de Theologia. Fez a Oraçam funebre o R. P. M. Fr. Diogo *R*ebello, do Convento de Santa Cruz de Viana da Ordem de S. Domingos.

As exequias, que com o mesmo motivo fizeram celebrar a 15 do proprio mez os Terceiros de S. Frãcisco da Cidade do Porto, de que he Ministro o M.*R.* Miguel da Costa Lima, e Melo, Fidalgo da Casa de S. Magestade, Cavaleiro Professo na Ordem de Christo, e Tesoureiro mór da Sé da mesma Cidade: foram feitas com muita grandeza, e grande concurso das principaes pessoas assim Eclesiasticas, como Seculares. Fez a Oraçam funebre o R. P. M. Fr. Lourenço de Santa Teresa, seu Comissario Visitador, &c. que tomou por thema as palavras de David no Psalmo 40. *Quando morietur, & peribit nomen ejus?*

A 16 fizeram os Religiosos Militares da Ordem de N. Senhor Jesus Christo em o seu Real Convento de N. *S*enhora da Luz, extra muros desta Cidade, as exequias pela alma do mesmo Augusto *M*onarca, como Gram Mestre, e primeiro Prelado da sua Religiam (cuja Ceremonia he obrigada a fazer a mesma Ordem) desempenhãdo nesta ocasiam o seu generoso animo o *M. R.* P. Prior daquele Convento. No meyo do Cruzeiro daquela Igreja se armou hum magestoso, e rico Mausoléo, em que se viam todas as insignias, que a Religiam costuma pôr nas exequias dos seus Gram Mestres. Presidiu ao Oficio, e celebrou a Missa, em lugar do *M* R. P. Prior, que se achava doente, o R. P. Mestre Fr. Alberto de Urnellas, Superior do mesmo Convento; e no fim da Missa recitou a Oraçam funebre o M. R. P. Mestre Fr. Estevam Gamboa, Secretario, e Prégador Geral da Ordem, e actualmente Deputado, e Bibliotecario em o Real Con-

vento de Thomar, que desempenhou o assumpto com muita erudiçam, e elegancia, tomando por thema as palavras; *Dormivitque Ezechias cum patribus suis ... & celebravit ejus exequias universus Judá* do Cap 32. do liv. 2. do *Paralipomenon*.

A nobilissima Irmandade dos Clerigos de *S* Pedro da Vila de Guimaraens (a mais antiga, que se formou em Portugal, e muito numerosa) fez tambem exequias solenes a S. Mag. no dia 3 de Setembro, oficiadas pelo muito Reverendo Abade de *S. Payo de Vizela Francisco da Costa Lemos*; pregando com a sua natural elegancia o Reverendo Padre Mestre *Fr. Luis de Jesus Maria*, havendo feito erigir para este acto hum primoroso Mausoléo: de extraordinaria grandeza, e architectura excelente, adornado de simbolos, e figuras. Houve quatro Coros de Musica. Distribuiu cera a todos os Eclesiasticos, que se acharam presentes, fez dizer no mesmo dia muitas Missas pela alma de *S*. Mag.; e assistiram a esta funçam, além de muita Nobreza, todas as Comunidades Religiosas da Vila.

A Academia Vimaranense teve a 6 do proprio mez huma Sessam, toda dedicada a expressoens do sentimento da morte do nosso defunto Rey; de cujas virtudes preclaras fez hum elegante elogio com a sua costumada energia, *Tadeo Luis Antonio Lopes de Carvalho*, Senhor de Abadim, e Negrellos, que presidia nela, e o Secretario, que he o Reverendo Abade de S. Faustino *Amaro José de Passos*, deu principio á recitaçam das Poesias com hum Romance heroico. Todos os Academicos distinguiram muito os seus engenhos nas Poesias, que fizeram; mas entre todas avultaram mais na excelencia as da Senhora *D. Guiomar Mariana Anacleta de Carvalho, e Menezes*, mulher de D. Antonio de Lancastro. Toda a casa estava armada de luto, guarnecida de mais de 60 tarjas, em que se liam distichos muy discretos, e elegantes ao mesmo assumpto. Assistiram a este acto a Nobreza principal, Ministros de Justiça, e Prelados das Religioens.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 40.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 8 de Outubro de 1750.

ALEMANHA.

Hamburgo 1 de Setembro.

O REY de *Pruſſia* (ſegundo as cartas de *Berlin*) devia partir hoje para *Sileſia*, acompanhado do Principe *Fernando de Brunswick*, e de muitos Oficiaes Generaes, e Senhores da ſua Corte. Faz o ſeu caminho por *Cuſtrin*, onde ſe ha de dilatar hũ dia para paſſar moſtra aos tres Regimentos de Dragoens de *Rothenburgo*, *Bonin*, e *Katt*, q̃ por ſua ordem ſe ajuntaram naquela Praça. Já ſe tinham adiantado Suas Alt. Reaes os Principes *Henrique*, e *Fernando* ſeus irmaõs; o Principe *Mauricio de Anhalt Deſſau*, o Principe *Eugenio de Wirtem-*

 berg,

berg, e muitas outras pessoas de qualidade. O Enviado do Khan dos Tartaros da *Krimêa*, que esteve em *Berlin*, se despediu muy satisfeito do bem, que foy recebido, e tratado por S. Mag. Prussiana; passou por *Breslavia*, onde o Baram de *Buddenbraeck*, Governador da Cidade, o recebeu com grandes distinçoens, e lhe deu hum jantar esplendido em companhia de hum grande numero de pessoas de distinçam; e logo depois de comer, partiu para o seu Paîz, acompanhado de hum destacamento das Tropas da guarniçam de Breslavia.

O Principe *Xavier*, filho segundo do Rey de Polonia, parte no principio deste mez para *Versalhes* a visitar a Delphina sua irman. O Principe *Carlos* seu irmam, que tinha cahido de huma janela, está melhor da ferida, que fez na testa, e já aparece em publico. As ultimas cartas de *Polonia* dizem, que sam em *Varsovia* tam frequentes os roubos, e os assassinios todas as noites, que até o Conde de *Sulkousky* foy acometido no seu coche a 15 do mez passado; e assim foy preciso reforçar a guarniçam consideravelmente, e dobrar as guardas, e as patrulhas.

Vienna 26 de Agosto.

PArtiram Suas Mag. Imperiaes desta Corte para *Bohemia* no dia 17, como estava determinado, e por hum Estafeta despachado a 19 pela manhan de *Neuhoff*, casa de Campo do Feld Marechal Conde de *Bathiany*, tivemos a noticia, de haverem alli chegado no mesmo dia 17 pelas tres horas da tarde com toda a sua comitiva em perfeita saude: que na mesma tarde foram ver o Campo de *Collin*, onde foram salvadas em chegando com a descarga de 20 peças de artilharia, seguida de hum fogo ambulante de mosquetaria, que se executou com toda a destreza: que nos dous dias seguintes tinham Suas Mag. Imperiaes continuado a ir ver o dito acampamento, e todas

das as suas manobras, e evoluçoens, de que receberam grande gosto, e satisfaçam. A Imperatrîz Rainha se espera aqui esta noite, ou á manhan pela manhan para assistir á festa do cumprimento de anos da Imperatrîz Mãy. Antes que Suas Mag. partissem para *Bohemia*, conferiu a Imperatrîz Rainha ao Archiduque *Pedro Leopoldo*, seu filho terceiro, o Regimento de Couraças, que tinha vagado pela morte de Principe de *Hohenzollern*, e o de *Sant' Ignon* ao General *Kalckreuter*. O Conde de *Bentinck*, Ministro Plenipotenciario dos *Estados* Geraes das Provincias unidas, teve audiencia de despedida de Suas Mag. Imperiaes a 15 do corrente, e a 21 partiu para Holanda. O Principe de *Esterhazy* está de partida para a sua Embayxada de *Napoles*. O Marquez de *Hautefort* Embayxador de França, segundo os nossos avizos, partirá no principio de Setembro, e já aqui tem pronto o Palacio, que alugou, do Conde de *Harrach* para o seu alojamento. Assim como se receber avizo, de que este Ministro he chegado a *Strasburgo*, se porá a caminho para França o Conde de *Kaunitz*.

Francfort 1 de Setembro.

POr avizo de *Ratisbonna* sabemos, que o Partido Protestante, chamado aqui o *Corpo Evangelico*, tomou a 1. do mez passado huma resoluçam muy importante sobre o negocio de *Hohenlohe*; de que deu parte por huma carta o Margarve de *Anspach*, pela qual se aprova absolutamente, em todas as suas circumstancias, tudo o que este Principe fez, por se conformar em tudo com a resoluçam de 1 de Mayo passado; e ao mesmo tempo se deu autoridade a S. Alteza Serenissima para sustentar com eficacia o Consistorio, que se transferiu para *Oehringen*; a fim de que cobre os gastos da execuçam, no termo de 15 dias, e a fazer esta cobrança com mam armada no caso,

ſo, que ſe lhe recuſe; e para no meſmo eſpaço de quinze dias trabalhar, para que ſe ſatisfaçam todas as mais queixas, que ainda exiſtem; e declarando ao meſmo Margrave com as mais fortes expreſſoens, que no caſo, que ſe faça a menor opoſiçam a qualquer couſa das referidas, ſerá poderoſamente aſſiſtido; e que para eſte efeito haverá hum corpo de Tropas pronto a marchar, e baſtante para eſta empreza, todas as vezes que ſe julgar preciſo.

Tambem corre aqui huma relaçam individual do choque, ſucedido a 16 do mez paſſado em *Veinsheim* entre o corpo de Tropas Palatinas, e hum deſtacamento das do Landgrave de *Darmſtadt*; e como eſte ſuceſſo, que tem excitado a atençam da mayor parte dos Principes, e Eſtados do Imperio, poderá ter mayores conſequencias, parece preciſo inſtruir melhor do ſeu motivo aos que o ignoram.

Ha já alguns anos, q̃ as duas Cortes *Palatina*, e de *Darmſtadt* contenderam vigoroſamente ſobre a cobrança dos dizimos dos frutos, e renovos em certa extenſam de terra de cem eſtins, ſituada, e comprehendida no limite do lugar de *Lecheim*, no Seneſcalado, ou Correiçam ſuperior de *Dronberg*, conhecida com o nome de *la Platte*; porêm ficou a de *Darmſtadt* na poſſe da cobrança ha muitos anos, e ainda neſte paſſado a fez ſem a menor opoſiçam da Palatina; e entendendo que nam haveria duvida em fazer o meſmo no preſente, mandou, como coſtumava, hũ deſtacamẽto de 60 homens de Infantaria, para os conduzirem, e pôrem em ſeguro nas granjas Senhoriaes de *Lecheim*, que he hum lugar do Principado de *Darmſtadt*. A Corte Palatina lembrando-ſe agora deſta antiga pertençam, e querendo aproveitar-ſe da ſuperioridade das forças, com que ſe acha, ſabendo, que ſe tinha feito eſta cobrança, mandou marchar logo hum corpo de 3500 homens entre Infantaria, Cavalaria, e Huſ-

ſares,

ſares, das Tropas, que tem aquarteladas nas viſinhanças de *Oppenheim*, com ordem de paſſar logo á outra banda do *Rheno*, e por vontade, ou por força ſe apoderaſſem do trigo dos dizimos da contenda. Aumentado eſte numeroſo deſtacamento com as milicias dos Baliados de *Oppenheim*, e de *Altzey*, paſſou o rio na ponte volante da primeira deſtas duas Praças Teve a Côrte de *Darmſtadt* aviſo deſta paſſagem, tomou as medidas como pode á legitima conſervaçam do ſeu direito, e mandou marchar logo hum deſtacamento de 400 homens de Infantaria, e duas companhias de Dragoens para *Lecheim*, onde já ſe achavam conduzidos os dizimos; mas apenas tinham ocupado o poſto mais conveniente a defendelos, quando as Tropas Palatinas chegáram com as bayonetas nas bocas das eſpingardas, entendendo, que ſó com eſta figura os obrigariam a retirar-ſe, e a largar lhes a preza; porêm os Haſſianos ſem lhes cauſar terror, nem a ſuperioridade das Tropas contrarias, nem a ventagem da artilharia, que levavam, ſe ſuſtentaram tam firmes no ſeu poſto, que em muitas horas de combate o nam largaram. Houve de huma, e outra parte muitos mortos, e feridos; porêm o Comandante Haſſiano atendendo ao pouco numero de gente, com que ſe achava, e a pouca importancia do que ſe defendia; nam querendo fazer mayor a perda, tomou a reſoluçam de retirar ſe a *Darmſtadt*, abandonando os dizimos, e o lugar aos Palatinos. Arrombaram logo eſtes as portas das granjas, e fazendo carregar nas carretas, que já traziam prevenidas, os dizimos da contenda, repaſſaram o Rheno e voltaram para os ſeus quarteis, depois de haverem feito varios eſtragos no lugar, e pelo caminho. Eſtas diſcordias no corpo Germanico ſam ſem duvida maquinadas pelos ſeus inimigos; que com o mayor empenho cuidam em arruinar a uniam, que tantos ſeculos o fez reſpeitado.

ALGARVE.

Faro 3. de Agosto.

NO Sabado, que se contaram 29 do corrente, e era o trigessimo dia do falecimento do Augustissimo, e Fidelissimo Rey, e Senhor D. Joam o V. celebrou as suas exequias na Sé desta Cidade o Excelentissimo, e Reverendissimo Arcebispo, Bispo deste Reyno, com vesperas solenes no dia precedente. Tinha se para este acto erigido huma sumptuosa *Essa*, que ocupava todo o corpo da principal nave da Igreja. Era a sua base de figura sextavada, e de altura de hum homem, e elevavam se as outras peças proporcionalmente, desorte, que o *Feretro*, sustentado por dous aparentes esqueletos, se sobreelevava aos arcos, e colunas da Igreja, que tudo estava coberto de luto, e da elevaçam dos arcos pendentes por faxas de seda negra os escudos das Armas Reaes. Todos os degraus deste Mausoléo, e todas as colunas estavam cercadas de tarjas lutuosas, em q̃ se viam escritos varios distichos, epigramas, e elegîas na lingua Latina, e em outras versos vulgares, expressivos todos do universal sentimento dos Vassalos, e das virtudes egregias do Monarca defunto; cujas Reaes insignias estavam depostas sobre quatro bofetes, cobertos de ló negro, e situados nos quatro cantos da mesma *Essa*. Sobre o *Feretro* havia huma almofada de veludo negro, franjada, e galoada de ouro, e sobre ella a Coroa Real. Tudo com huma ordem tam harmoniosa, que convidou a curiosidade de algumas pessoas amantes da boa architectura a tirar o risco de toda esta maquina. Fez a Oraçam funebre o Doutor *Miguel Luis Teixeira da Cunha*, Vigario Geral do Bispado; e S. Excelencia Reverendissima na absolviçam final, que fez junto da *Essa* na forma do Pontifical Romano, huma Oraçam Pathetica no idioma latino mais puro, tam elegante, e tam commovente, que provocou as lagrimas dos circunstantes, que eram quasi sem numero; porque ali se achava todo

do o Clero Secular, e Regular, toda a nobreza da Cidade, e o mesmo Senado dela, que nesta propria manhan tinha feito a Ceremonia de quebrar os Escudos Reaes. Foy grande a afluencia do Povo, e no fim desta funçam fez tres descargas das suas armas o Regimento de Infantaria da guarniçam desta Cidade, que se achava formado no terreiro da Sé.

Nam se copîa aqui a admiravel Oraçam deste Prelado, por ser huma gazeta pequeno theatro para nele se poder ver cousa tam grande.

PORTUGAL.

Santarem 28 de Setembro.

O Senado desta Vila celebrou no primeiro deste mez na sua Igreja Matrîz de N. Senhora de *Maravilla* exequias solenes pela alma do Augustissimo, e Fidelissimo Rey D. Joam o V. com toda a pompa possivel; dizendo a Missa o Reverendo Prior da mesma Igreja, e fazendo o Panegyrico das grandes, e admiraveis virtudes de *Sua Mag.* o muito Reverendo Padre *Mestre Fr. José Manoel da Conceiçam*, Religioso da Sagrada Ordem Terceira da Penitencia, Consultor da Bulla da Santa Cruzada, Lente, que foy de Filosofia, e que actualmente o he de Vespera de Theologia no seu Convento de N. Senhora de Jesus do *Sitio*, desta Vila. Assistiu a este acto o mesmo Senado, todo o Clero, todas as Comunidades Religiosas, toda a Nobreza, e grande multidam de Povo.

A nossa Academia *Scalabitana*, cujos Alumnos tem com os seus engenhos dado novo lustre ás notabilidades desta Vila, querendo manifestar mais especialmente o seu sentimento na morte do nosso grande Monarca, celebraram hontem a decima setima Sessam, consagrada toda ás suas veneraveis cinzas, a sua saudoza memoria. Presidiu nela o Doutor *Joam Antonio da Costa, e Andrade*

de, Procurador da fazenda. Foy o Problema, que se descutiu. *Se póde, ou nam, admitir algũ alivio a sentidissima perda de tam estimavel Vida.* Affirmou a primeira parte o R. P. *Domingos Gonsalves da Costa.* Seguiu a negativa o Academico *Felix da Silva Freyre.* Foy assumpto heroico para as Poesias. *A grandeza de espirito, com q̃ o defunto Monarca se dispunha a facilitar impossiveis em todas as emprezas, que intentava.* E para exercitar o engenho proprio sobre idéas alheyas este mote.

Para a Patria indicios dar
Da extensam do seu tormento,
Pede suspiros ao vento
Suplica prantos ao Mar.

Ordenou-se tambem, que os Academicos formassem Epitaphios para a sepultura Real em qualquer sorte de metro, q̃ lhes parecesse. Estava enlutada toda a aula. Houve infinito numero de discretas, e engenhozas Poesias sobre os referidos assumptos nas linguas Latina, Portugueza, e Castelhana. Foy extraordinario o concurso; porque assistiu nela o mesmo Magistrado, os Ministros de Justiça, os Prelados Regulares, e a principal Nobreza.

Lisboa 8 de Outubro.

OS Religiosos da Ordem dos Pregadores celebráram com tres dias de luminarias, e repiques a 16, 17, e 18 do mez passado, no Real Convento desta Cidade, a Beatificaçam de *S. Marculino de Forli*, Religioso da sua Ordem, concorrendo todas as Comunidades da Corte com Cruzes alçadas a cantar o *Te Deum* na sua Igreja pelo mesmo motivo, repicãdo os seus sinos, e pôdo luminarias nos seus Cõvẽtos, e a todos excederam nas iluminaçoẽs das suas torres, e galarias os *RR.* Padres da Companhia de Jesus, e os do Oratorio de *S.* Filipe Neri.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA
DE
LIS BOA.

Com privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 13 de Outubro de 1750.

ITALIA.

Roma 22 de Agoſto.

SEGUNDA feira paſſada ſe cumpriu o decimo aniverſario da elevaçam do Papa ao Solio Põtificeo. Logo pela manhan recebeu S. Santidade os parabens de todo o *Sacro* Colegio, e pelas onze horas foy com hum grande cortejo á Baſilica de *S. Joam de Laterano*, onde ouvio a Miſſa mayor, que celebrou o Cardial de *Yorck*: havendo concorrido a eſta funçam hũ grãde numero de Cardiaes, Arcebiſpos, Biſpos, e Prelados. Acabado o Oficio, voltou *S.* Santidade para

o seu Palacio ; e ali fez distribuir , como todos os anos costuma , huma consideravel soma de dinheiro aos pobres desta Cidade. Fez mercê ao Cardial de *Yorck* de huma pensam de 3U escudos , (ou 7U500 cruzados) em huma Abadia , que vagou no Reyno de *Napoles* por morte do Arcebispo de *Capua* Monsenhor *Mondilla Orsini* , com isençam da soma , que devia pagar na Dataria para a expediçam das suas bulas. De noite fez o Castelo de *S.* Angelo tres descargas da sua artilharia , e em quasi todos os bayrros da Cidade houve luminarias , e iluminaçaens.

O negocio dos feudos de *Carpegna* , e de *Scavolino* , ainda nam tem decisam , mas á instancia do Papa tem os Cardiaes *Millini* , e *Alexandre Albani* prometido fazer novas representaçoens á Corte de *Vienna* , para a persuadirem , a que convenha em huma composiçam , com que fiquem reciprocamente satisfeitas ambas as Cortes.

Na Quarta feira da semana passada chegou aqui hum Expresso de *Ferrara* , despachado por Monsenhor *Inigo Caraccioli* , Nuncio , que foy de S. Santidade na Republica de *Veneza* , e nam se divulgou nada da materia dos seus despachos ; mas da duvida do que seria, teve principio a vóz, de que os Venezeanos tinham mandado marchar Tropas contra o Ducado de *Ferrara*. Outros disseram, que aquele Prelado faz fortes instancias ao Papa , para que lhe permita a sua vinda para esta Corte ; mas duvida se de que se lhe conceda *Mons. Veronese* , Vigario Geral da Igreja de *Padua* , nam quiz aceitar o Bispado de *Trevisi* , que o Papa lhe conferiu ; e assim o deu S. Santidade a Monsenhor *Justiniani* Bispo de *Chiozza* , de cujo Bispado fez graça a *Mons. Grandi*, Superior General dos Conegos Regulares de *S. Salvador* , que havia pouco tempo tinha chegado de visitar os varios Conventos da sua Ordem.

O Palacio , que ocupava o Comendador *S. Payo*, Ministro

niſtro de Portugal, ſe alûgou para hũ novo Miniſtro daquela Coroa, que aqui ſe eſpera por todo o mez de Outubro. Chegaram de Parîs tres magnificos coches para o Duque de *Nivernois*, Embaxxador de França; e dizem que foram feitos á cuſta de S. Mag. Chriſtianiſſima, e que ficarám ſervindo para as entradas, e mais funçoens publicas dos futuros Embayxadores da meſma Coroa. Arrematouſe a renda da Lotaria eſtabelecida neſta Cidade por tempo de 9 anos a *Monſ. Viſcordi*, mediante a ſoma de 128U eſcudos Romanos. Houve a ſemana paſſada na campanha de *Roma* huma horroroſa tempeſtade de vento, trovoens, e pedra de groſſura tam extraordinâria, que fez hum dano inexplicavel aos frutos em geral; mas com mais eſpecialidade nos olivaes, e nas vinhas.

Florença 22 de Agoſto.

A Eſquadra das tres naus de guerra, que o Imperador mandou armar no porto de *Leorne*, ſe fez á vela a 14 do corrente, do que o Governador daquela Cidade deu logo avizo por hum Expreſſo ao Conde de *Richecourt*, Preſidente do Conſelho da Regencia deſte Ducado. O principal fim deſta expediçam he fazer conhecida a bandeira Imperial nos Mares de Levante, e nas coſtas de *Barbaria*, e a eſſe fim ſe nam poupou nada, querendo que foſſe eſquipada, e provîda com abundancia de tudo, o que lhe pode ſer conveniente. Embarcaram ſe nas tres naus hum grande numero de Cavaleiros da Ordem Militar de *S. Eſtevam*, os quaes ham de ſubſiſtir todos á cuſta do Emperador, em quanto durar a viagem. A idéa era, que foſſe primeiro ſurgir em *Trieſte*, e que dali continuaria a ſua navegaçam para o Levante. Eſcreve ſe de *Milam*, que o General Conde de *Pallavicini* têm partido para *Genova*, e que ali ſe demorará até o fim de Setembro proximo; mas atégora ſe nam ſabé o negocio a que vay.

Genova 24 de Agosto.

COm efeito se cuida em fortificar *Gavi*, como os Senhores do Governo dispuzeram, e se acham actualmente perto de 700 homens trabalhando nas suas fortificaçoens, as quaes nam sómente se reformam, mas se aumentam. Informado o Governo de andarem cruzando os Mares de *Corsega*, na altura da Ilha de *Gorgona*, tres corsarios de *Barbaria*, mandaram sahir logo tres galeotas, que se achavam prontas no nosso porto, para lhes darem caça; e em tam boa hora, que huma delas tomou na altura de *Corsega* hum, em que havia 25 Mouros, que trouxeram escravos, e hum consideravel despojo de piezas, que já tinham feito. Depois que as tres naus Imperiaes sahiram de *Liorne*, se nam receberam mais noticias delas, e assim nam sabemos se foram a *Trieste*, ou se continuáram a sua viagem em direitura para as escalas de Levante. As cartas de *Roma* nos dizem, que o negocio do Patriarcado de *Aquiléa* continúa a causar grande inquietaçam naquela Curia.

A 17 do corrente pela manham entraram na nossa Bahia seis navios Holandezes, carregados de mantimentos, e de varios generos de mercadorias, e já os dias passados tinha entrado outro da mesma Naçam, que trazia a bordo o fato de *Mons. Verelst*, que vay por Ministro Plenipotenciario de *Hollanda* á Corte de *Turin*, para onde está tambem de partida *Mons. Pinelli*, que a nossa Regencia tem nomeado para ir dar o parabem do casamento do Duque de *Saboya* ao Rey de *Sardenha* seu Pay, e áquele Principe, e residir na sua Corte com o caracter de Enviado extraordinario desta Republica. Fazse aqui observar hũa exacta quarentena a todos os navios, que surgem em algum dos portos de Africa, onde reina o mal contagioso, e a está fazendo hum dos navios Holandezes.

As

As cartas recebidas da Cidade de *Placencia* dizem, que o Cardial *Alberoni* se acha ha muitos dias em Estado, que se duvída possa escapar do perigo, em q̃ o tem posto a sua doença; mas como homẽ de bom entendimento, e que ainda deseja viver, nam obstante todas as representaçoens, que se lhe fazem, está obstinado em nam consentir, que o visite nenhum Medico.

Turin 25 de Agosto.

A Corte continûa a lograr os divertimentos do campo no sitio da *Veneria*; mas o Rey nam deixa de se ocupar todos os dias nos negocios do Estado; e a dar audiencia aos Ministros estrangeiros, que frequentemente ali vam, e tem conferencias com os de Sua Magestade. Mons. *Verelst*, Enviado extraordinario da Republica de *Hollanda*, que chegou os dias passados, e ja deu ao Rey as suas Cartas credenciaes, e tem tido depois varias conferencias com o Cavaleiro *Osorio*, Ministro de Estado dos negocios extrangeiros. Tambem Sua Magestade manda a *Hollanda* por seu Enviado extraordinario o Conde de *Viry*, que só espera para partir as suas instruçoens.

Pelo ultimo Correyo, que a Corte recebeu de Madrid, chegou a funesta noticia da morte do Serenissimo Rey de Portugal, e que Suas Magestades Catholicas, e toda a sua Corte se vestiram de luto por este motivo, e que o traram seis mezes. O mesmo Correyo refere, que se trabalha com toda a pressa em *Toulon* em armar todas as naus, e mais embarcaçoens de guerra, que estam naquele porto; e que ao mesmo tempo está muita gente ocupada em fabricar muitas de novo; e que ao tempo, que passou por *Languedoc*, e por *Provença*, era ali voz geral, de que ainda este ano sahiria dos portos de França segunda esquadra mais poderoza, que a outra, que sahiu ultimamente de *Brest*, e que sera destinada a

proteger os subditos de S. Magestade Christianissima nas costas de *Guiné*, e de *Africa* contra as oposiçoens, que lhes poderám fazer os Inglezes, querendo só para si todo o Comercio daquelas Costas.

As ultimas cartas de Genova dizem haver ali chegado de Milam a 20 deste mez o General Conde de *Pallavicini* para regular alguns negocios da sua familia, e lograr por algum tempo a companhia das Condessas sua mulher, e sua mãy, que vivem naquelá Cidade.

Veneza 26 de Agosto.

CHegou de *Roma* o nosso Embayxador *Pèdro André Capello*, depois de haver distribuido naquela Corte ao tempo da sua partida o seguinte protesto.

,, A Serenissima Republica de Veneza, que tem ,, herdado dos seus fundadores nam só a sua solida pie,, dade; mas a sua constancia em defender o seu justo di,, reito, esperando, que se revogasse o Breve, expedido ,, em 19 de Novembro de 1740 para a erecçam de hũ Vi,, gario Apostolico, na parte da jurisdiçam, que o Pa,, triarcado de Aquiléa tem situada nos Estados da Casa ,, Archiducal de Austria, á vista das propostas de compo,, siçam, que se fizeram logo no primeiro de Dezembro ,, seguinte; informada de que sem embargo delas, se as,, signou outro Breve em 7 de Junho passado, pelo qual ,, fora o Conde de Athemis, Conego da Cathedral de ,, Basiliéa nomeado Bispo *in partibus*, e constituido Vi,, gario Apostolico daquela jurisdiçam; e reconhecendo, q̃ ,, semelhante Breve he infinitamente prejudicial, e contra,, rio ao bem fundado direito do seu Padroado, que em ,, todos os tempos lhe foy confirmado pelo zelo dos Papas, ,, predecessores de Benedicto XIV. apoyando se sobre a ,, posse nam interrompida, em que está, desde muitos ,, centos de anos a esta parte, sustentando a eleyçam Canonica

,, nicado presente Patriarca depois das diligencias, e pon-
,, deraçoens mais maduras, se julgou obrigada a mandar
,, fazer ao soberano Pontifice as mais respeitosas represen-
,, taçoens, afim de alcançar nele alguma mudança, sem fal-
,, tar á equidade, e de nenhuma sorte oposta á salvaçam
,, das almas; pois segundo o que se diz, este foy o uni-
,, co motivo, que S. *Santidade* teve para tomar esta re-
,, soluçam. Todas as diligencias, que a Republica fez, se
,, nam encaminhavam mais, que a defender com mo-
,, deraçam a sua posse, e a prevenir a Lesam do seu di-
,, reito, que por todas as Leys, divinas, e humanas he
,, obrigada a sustentar; mas havendo sido inuteis todas
,, estas representaçoens, vendo se a Republica enganada
,, em todas as suas esperanças; ainda que o Patriarca de
,, Aquiléa tem já insinuado a S. *Santidade* por hum pro-
,, testo formal, que nam dá o seu consentimento á reso-
,, luçam declarada no dito Breve, e os seus Ministros tem
,, feito huma declaraçam da mesma natureza, julgou con-
,, veniente para prevenir todo o prejuizo, e todas as con-
,, sequencias desagradaveis, mandar representar na for-
,, ma mais autentica por mim *Pedro André Capello*, Ca-
,, valeiro, e Embayxador ordinario á Santa Sé, e especial-
,, mente para este efeito autorizado, todos os fundamen-
,, tos, e direitos da sua posse, e assim.

,, Protésto diante de Deos, da Santa Sé, e de todo
,, o Universo, contra os Breves acima alegados, e susten-
,, to, que sam sem força, sem vigor, e contrarios á in-
,, teligencia do direito Canonico, e dos Concilios, e os
,, reputo, se como nunca se houvessem passado. A *Re-*
,, *publica* os declara por nam feitos, e protesta contra
,, tudo, o que póde ter a menor conexçam com eles, ou
,, a possa ter já pelo tempo adiante: sustentando, que todas
,, as novidades, que daqui puderem nascer, se devem jul-
,, gar como se nunca existissem; por nam poder ninguem
,, pertender, que tem direito em prejuizo da posse, que

lhe

,, lhe compete. Manda a Republica fazer por mim este ,, protesto contra tudo, o que se poderá introduzir con- ,, trario ao direito das gentes, e ao Civil; mas protestando ,, ao mesmo tempo, que conserva todas as idéas da ve- ,, neraçam, e obediencia filial, que se deve á Santa Sé, ,, idéas, em que quer persistir invariavelmente, e de que ,, sempre com a graça de Deos fará profissam, seguindo ,, o exemplo dos seus fundadores &c.

Ajuntou-se o Senado estes dias duas vezes extraordinariamente para ponderar as ofertas, que o Rey de *Sardenha* tem feito de empregar os seus bons oficios para conciliar a diferença sobrevinda entre esta *Republica*, e a Santa Sé, sobre o Patriarcado de *Aquiléa*. Nam se divulga ainda a resoluçam, que sobre esta materia se tomou; mas como se expediu hum Expresso a *Turin*, se poderá saber melhor o que há nesta materia, quando ele voltar.

O Mestre de huma embarcaçam chegada há pouco de *Constantinopla* refere, que ao tempo, que sahiu daquele porto, havia o Gram Senhor feito huma mudança consideravel nos seus Ministros; porque depuzera do seu cargo ao *Kiaia Bey*, e o dera a *Mahomet Effendi*, que servia o de Gram Tesoureiro do Imperio; em cujo lugar entrara *Ousoum Bey*, que tinha a direcçam das alfandegas. Que estas mudanças tinham desmanchado as medidas dos Ministros de certas Potencias estrangeiras, que se viam obrigados a tomar outras mais ajustadas ao humor, e genio dos novamente providos.

F R A N C, A.

París 7 de Setembro.

NA Terça feira 25 do mez passado se festejou pomposamente em *Versalhes* o dia de S. Luis. O Rey recebeu com esta ocasiam os parabens de toda a familia Real

Real, dos *Senhores* da Corte, dos Embayxadores, e Miniſtros eſtrangeiros. Concorreu a *Verſalhes* huma quantidade prodigioza de povo. Abriram-ſe as fontes artefactas dos jardins Reaes, aſſim as ordinarias, como as extraordinarias; e como o dia eſtava claro ſereno, ſe nam póde conſiderar, que haja eſpetaculo mais agradavel. No dia ſeguinte pelas 6 horas da tarde deu *Madama Delphina* á luz huma Princeza, que no meſmo dia foy bautizada pelo Cardial de *Soubeſe*, Capelam mór de França, na preſença de *Suas* Mag.e de todos os Senhores, e Damas da Corte; e ainda que geralmente ſe deſejava hum Principe, para o que fazia o Reyno todo as mais fervoroſas preces, ſe feſtejou muito como preſagio, de q̃ ſerá ſeguida de hũ grande numero de herdeiros, ou fiadores da ſucceſſam deſta Coroa. *Madama a Delphina*, que padeceu baſtantemente no ſeu parto, ſe acha com algum alivio, e a nova Princeza ſe vay nutrindo bem.

A aſſembléa geral do Clero ſe determinou a acordar ao Rey os ſete milhoens, e meyo de libras, que S. Mag. lhe pediu; eſta ſoma ſe cobrará em porçoens iguaes a razam de hum milham, e 500U libras cada ano; e ſe empregará no emboľſo das dividas da Coroa; mas nam obſtante eſte donativo, ſahiu huma nova declaraçam Real já regiſtada no Parlamento a 21 do paſſado, pela qual S. Mageſtade ordena, que todos os que logram beneficios em toda a extenſam do Reyno, venham declarar exactamente as ſuas rendas dentro do termo de ſeis mezes; e parece, que a intençam da Corte he repartir igualmente as rendas dos beneficios, para q̃ todos rendam o meſmo, e ſó ſe façam mais avultadas as dos Curas, pelo mayor trabalho, que tem depois dos Prelados nas funçoens do Miniſterio Evangelico; porque deſte modo ſaberá S. Mageſtade melhor, o que lhes póde pedir de ſocorro nas urgencias do Reyno.

As novas repreſentaçoens, que o Parlamento ulti-

timamente fez a S. Mageftade, fobre mandar continuar por mais feis anos a impoſiçam dos cinco por cento em toda a Monarquia, dam huma luz muy clara da trifte ſituaçam, em que ſe acha o interior defte Reyno. Dizem, que pela dificuldade do Comercio, e pela careſtia dos mantimentos, os pobres ſe acham reduzidos á impoſſibilidade de viver, e os habitantes ſe diminuem pelo exceſſo da miſeria; ſendolhes preciſo a muitos abandonarem as ſuas Patrias, para írem buſcar paízes extrangeiros, em que poſſam ſubſiſtir: e os que ficam entregues á dor, que lhes cauſa o pezo dos tributos, eſmorecem, e ſe nam reſolvem, nem a continuar as manufacturas, nem a emprender Comercio; porque nam encontram mais que direitos, que pagar, e vexaçoens, que padecer, pela auſteridade dos Oficiaes, q̃ os cobram, tirando lhes até a conſolaçam, de que os ſeus tributos entrem efectivamente nos cofres do ſeu Rey; efeitos, que ordinariamente fazem em toda a parte os arrendamentos das rendas Reaes.

PORTUGAL.

Mafra 8 de Outubro.

ELRey noſſo Senhor, e os *S*ereniſſimos *S*enhores Infantes *D. Pedro, e D. Antonio*, chegáram na tarde de Sabado 3 do corrente, veſpera do Patriarca S. Franciſco, ao Real Convento deſta Vila, e foy o meſmo Senhor recebido debaixo do palio por toda a Comunidade, que com a Cruz alçada eſtava eſperando á porta da Igreja; e entoando-ſe logo o hymno *Te Deum*; ſe encaminharam para a Capela mór, onde eſtava preparado hum faldiſtorio, em que ajoelhou S. Mag. e Altezas. Depois do hymno ſe cantáram as Antifonas, e Verſos, como ſe coſtuma na primeira recepçam dos Reys; e acabada a Oraçam, foram acompanhados da Comunidade para o Palacio da parte do Norte. Pouco depois chegou a Rainha, e Princeza noſſas Senhoras, com as Sereniſſimas *S*enhoras Infantas, e foram recebidas com as meſmas Ceremonias. Os Illuſtriſſimos, e

Exce-

Excelentissimos Senhores *Diogo de Mendonça Corte Real*, e *Sebastiam José de Carvalho*, Secretarios de Estado, o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor *Bispo de S. Paulo*, e os M. RR. Padres Confessores de Suas Mag. e Altezas, que no dia antecedente tinham chegado a esta Vila, foram logo cumprimentar a todas as pessoas Reaes.

Pelas 6 horas se principiáram as Matinas, que capitulou o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo de S. Paulo, a que assistiram publicamente em tribunas da parte do Evangelho ElRey nosso Senhor, e os Serenissimos Senhores Infantes; e da parte da Epistola a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, e as Serenissimas Senhoras Infantas.

No Domingo 4 pela manhan chegou de Belas o Serenissimo Senhor Infante *D. Manuel*, que foy convidado por S. Mag. para esta funçam. O Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo de S. Paulo celebrou Missa de Pontifical, a que assistiram no Coro, nas mesmas cadeiras dos Religiosos *ElRey* N. Senhor, e os Serenissimos S.res Infantes, e na tribuna da parte da Epistola a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, e as Serenis. Senhoras Infantas. Depois foy ElRey N. Senhor com os *S.res* Infantes ao Refeitorio, onde jantáraõ com a Comunidade: e tendo recomẽdado aos Prelados o zelo no Culto, e Oficios Divinos, como no tempo do Fidelissimo Rey D. Joam o V. de gloriosa recordaçam, se recolhêram ao Paço. A' noite partiu outra vez para Belas o Serenis. Senhor Infante D. Manoel.

A 5, e a 6 se divertiram Suas Magestades, e Altezas com o exercicio da caça na tapada Real, onde matáram grande numero de viados, gamos, e javalizes, de que fizeram presentes á Rainha Mãy nossa Senhora, aos Eminentissimos, e Reverendissimos Senhores Cardiaes, á Comunidade, aos Ilustrissimos, e Excelentissimos Senhores Secretarios de Estado, Nuncio, Embayxador de

Hes

Hespanha, e a outras pessoas da primeira distinção da Corte. Nestes dous dias se divertiram as Serenissimas Senhoras Infantas em ver o Convento, e a Quinta do Illustrissimo, e Excelentiss. Senhor Viscende de Vilanova da Cerveira.

Na tarde de 7 partiram Suas Mag. e Altezas para Lisboa, e foram logo seguidos pelos Illustrissimos, e Excelentissimos Senhores Secretarios de Estado, pelo Excelentissimo Bispo de S. Paulo, e pelos M. RR. Padres Confessores das pessoas Reaes.

Toda a Comunidade do Convento Real se acha muy satisfeita da benignidade, que experimentou em Suas Magestades. Em quanto a Corte aqui se demorou, concorreu hum grande numero de pessoas necessitadas, tanto desta Vila, como das suas visinhanças, a quem S. Mag. mandou repartir huma grande soma de dinheiro. O Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo crismou muita gente de todos estes contornos..

Lisboa 13 de Outubro.

NA tarde de Quarta feira 7 do corrente se restituiram com feliz sucesso da Vila de Mafra a esta Cidade Suas Magestades, e Altezas.

De Alcobaça se escreve, que a 11 de Agosto se celebrarão na Igreja Parochial daquela Vila as exequias de S. Magestade Fidelissima com assistencia da Nobreza da terra, convidada pelo Parocho da mesma Freguezia; recitando a Oraçam funebre o R. P. Prégador Fr. *Joaquim de S. José*, Religioso da Sãta Provincia da Arrabida.

Antonio Maria Neco, morador na rua nova de Jesus na fabrica de aguardente, *Cypriano da Costa* na mesma rua, onde esta a fabrica de aletria, e *Joam Baptista Fravega* na Horta Seca defronte da rua da Ametade, fazẽ avizo aos seus freguezes, e curiosos de flores, em como lhes chegáram já de Holanda, e França raizes, e cebolas de flores do Norte; a saber: junquilhos, narcisos, tulipas, ranunculos, anemonas, de todas as cores, singelas, e dobradas. Os dous ultimos vendem tambẽ semente de toda a sorte de hortaliça.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 41.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 15 de Outubro de 1750.

ALEMANHA.

Vienna 5 de Setembro.

A IMPERATRIZ Rainha voltou Quarta feira da ſemana paſſada da viagem, que fez a *Moravia*, e *Bohemia*, acompanhada do Principe de *Trautſon*, do Conde de *Khevenhuller*, e de muitos outros *Senhores*, e Damas da Corte. Dilatou-ſe alguns inſtantes neſta Cidade. Foy a *Hettzendorff* viſitar à Imperatrîz ſua Mãy, e ſobre a tarde partiu para *Schonbrun*, onde na manhan ſeguinte recebeu os cumprimentos de parabens da ſua vinda de todos os Miniſtros, e da principal Nobreza. A 28, em que cumpriu anos a Auguſtiſſima

Ss

gustissima Imperatrîz Mãy, houve grande afluencia de Nobreza de ambos os sexos em *Hetzendorff*; onde tambem concorreu de *Achonbrun* com toda a sua Augusta familia a Imperatrîz Rainha, e ali jantaram com a mesma S.ra Houve outras muitas mesas para Senhores, e Damas da Corte De tarde hũa grande assembléa de conservaçaõ, e de noite hum notavel fogo de artificio, q̃ Suas Magestades, e Altezas Imperiaes viram das janelas do Paço.

O Correyo, que chegou a esta Cidade a 23 do passado com a funebre noticia da morte do Augusto Rey de *Portugal*, voltou despachado a 28 para Lisboa; e logo a 30 se vestiu a Corte de luto. Continuam a ser muy frequentes as conferencias em *Achonbrun*, e nelas assiste regularmente a Imperatrîz. Dizem, que a mayor parte consiste sobre os meyos de aumentar o Comercio nos Estados hereditarios; e em algumas disposiçoens, que se pertendem introduzir no corpo militar. O Principe de *Esterhasy*, ainda antes de partir para *Napoles*, irá fazer huma viagem ás suas terras de Hungria. No dia 30 do passado houve no arrabalde de *Leopoldstadt* hum incendio de tanta violencia, que se nam pode extinguir, antes de haver devorado quatro, ou cinco propriedades.

O Imperador ficou em *Bohemia*. Os ultimos avizos, que se receberam daquele Reyno, dizem, que Sua Magestade Imperial, depois de se haver divertido alguns dias caçando nas circumferencias de *Brondeiss*, partira para *Clametz*, onde se dilataria até 15 do corrente, em que voltará a esta Corte, onde já chegaram Terça feira as equipagens do Conde de *Harrach*, Governador que foy de *Milam*; e o mesmo Conde se espera aqui brevemente.

Ratisbonna 8 de Setembro.

A situaçam dos negocios do Imperio está sempre muy critica. A diferença das Religioens excitada do zelo dos seus professores, hum espirito de altivez novamente

mente inspirado nos Membros do corpo Germanico, faz produzir idéas de todos quererem ser cabeças, e tudo parece se encaminha para arruinar aquela Constituiçam, com que há tantos seculos estiveram socegados, e seguros os Estados pequenos da tyrania dos mayores. Quarta feira passada fizeram os Ministros do *Corpo*, chamado Evangelico, huma assembléa extraordinaria, na qual se tratou do negocio de *Hohenloe*, e se decidiu ,, que como atégo-
,, ra nam haviam produzido nenhum efeito no animo do
,, Principe de *Hohenloe Schillingsfurth*, nem nos outros
,, Principes desta casa, todas as exhortaçoens, e pro-
,, postas de reconciliaçam, se dá authoridade ao Margra-
,, ve de *Brandenburgo Anspach* para usar da execuçam
,, militar, a que he forçoso recorrer, e o faça pelo modo,
,, que julgar mais conveniente; e que seram requeridos os
,, Principes, que tem prometido as suas assistencias neste
,, negocio, para mandarem marchar logo as Tropas, q̃ pro-
,, metêram.

O Principe de *la Tour Taxis*, principal Comissario do Imperador nesta Dieta, que se acha ausente ha tanto tempo no Paîz bayxo, chegou aqui esta noite de *Nurenberg* com huma comitivá de algumas 40 pessoas. As cartas de *Silesia* dizem, que o Rey de Prussia tinha chegado a *Glogau* na tarde de 4. do corrente com boa saude, e no dia seguinte devia partir para *Breslavia*; em cujas visinhanças se tinha começado a formar hum acampamento de tropas, que fica com o lado direito encostado ao lugar de *Wikhuz*, e o esquerdo na Vila de *Hansfeldt*, onde ha de estar o Quartel General; que as tropas, de q̃ ele se compoem, sam dous Regimentos de Couraças, e hum de Dragoens, duas companhias de Hussares, quatro Regimentos de Infantaria, e tres Batalhoens de Granadeiros. As de Berlin dizem, que se tinha feito a Ceremonia de benzer a nova Igreja, que Sua Mag. Prussiana mandou edificar junto ao Palacio Real, na presença

das duas *Rainhas*, e de todos os Principes, e Princezas do sangue *Real*. A Academia *Real* das Sciencias, e Humanidades fez hũa assembléa extraordinaria, na qual foy eleito para Academico honorario o Feld Marechal *Keith*, Governador de *Berlin*: Que com esta ocasiam se havia distribuido por todos os mais Alumnos hũa magnifica medalha de prata, feita pela idéa de *Monf. de Maupertuis*, e gravada pelo famoso *Georg*, que de huma parte representa o busto do *Rey* com esta inscripçam: *Fredericus Rex*, *Academiæ Protector* MDCCL; e no reverso hum Sceptro, sobre o qual se vé huma espada, e huma pena, postas em aspa mais pegadas ao Sceptro com huma Coroa de louro, em cuja circunferencia se lém estas palavras *Nec satis est duo regna tenere.*

GRAN BRETANHA.

Londres 11 *de Setembro.*

POr Ordem dos Senhores da *Regencia* ficou diferida a Assembléa do Parlamento da Gran Bretanha, que se devia fazer a 30 do corrente, para 25 do mez de Outubro proximo, segundo a conta do estylo velho. Assegura-se que o *Rey* partirá de *Hanover* para este *Reyno* a 5 do proprio mez. Com este avizo se passaram logo ordens, para se nam ausentarem os criados, e gente de libré, que nam seguiram S. Mag. e para os Hiaćtes *Reaes* estarem prontos, para irem buscar este Principe a *Hollanda*. Nam obstante as repetidas tempestades de vento, trovoens, e pedra, que este *Reyno* padeceu todo o Veram, se sabe que na mayor parte das Provincias foy abundantissima a colheita dos trigos; e os mais frutos recebêram pouco dano.

Recebeu se avizo no Almirantado, que havendo ido á costa de *Guiné* o Capitam *Cracke* na nau chamada *Rainha Anna* para Comerciar com os Negros, estes acometê-

metêram o navio, e apoderando-se dele mataram o Capitam, e lançáram ao mar a equipagem, que nele estava, que era pouco numerosa. Corre a voz, de que na proxima Assembléa do Parlamento se lhe apresentarám varios protestos, encaminhados a melhorar o nosso Comercio, a que se receya alguma diminuiçam, e a animar as manufacturas, assim deste Reyno, como das nossas Colonias na America.

Os dias passados chegou hum expresso de Madrid, despachado por *Benjamin Keene*, Ministro de S. Mag. naquela Corte. Dizem que a noticia principal, que as suas cartas involvem, he huma oferta, que o Ministerio Hespanhol faz a nossa Companhia do *Mar do Sul*, da soma de 250U libras esterlinas, querendo ela renunciar o contracto do assento, e a esperança do resarcimento do beneficio, que nam logrou nos 4 anos da guerra, e lhe foram prometidos pelo Tratado definitivo de *Aquisgran*. Veremos a resoluçam, que nesta materia se toma; mas cada dia se vay reconhecendo o prejuizo, que a Naçam recebeu da precipitaçam, com que se fez aquela paz, de que nos nam resultou outro beneficio, mais que o de cessar a despeza da guerra. Cartas particulares de Hespanha dizem, que aquela Corte tem tomado medidas para excusar os negros, que atégora lhe fornecia a nossa Companhia do Sul; e que todos os dias inventa novos pretextos para dilatar a negociaçam de *Monf. Keene*; e faz correr voatos no Povo, de que nunca concluirá Tratado algum com a Gran Bretanha, em quanto esta nam tomar a resoluçam de lhe ceder outra vez a Praça de *Gibraltar*. Dizem mais que o governo de Hespanha se acha hoje animado de hum espirito superior, aplicado a todo o genero de ventagens a favor da Corte: que se tem determinado nam mandar mais á *America* frotas de Galeoens, nem Frotilhas, que gastam muitas vezes dous, e tres anos em ir, e voltar; e nam tira a Corte as mesmas ventagens, q̃ dos navios, que

vam com licença, chamados do regisfto; porque estes voltam brevemente, e florece mais o Comercio por meyo da continua circulaçam. Actualmente se esperam em *Cadiz* alguns destes navios com riquissimos retornos; e como já na Hespanha ha muitas fabricas de seda, e de lam, tambem teram menos sahida para aqueles paîzes as nossas manufacturas.

PORTUGAL.

Montemór o Velho 20 de Setembro.

CHegando a esta Vila a infausta, e muito sensivel noticia, de ser falecido o nosso Augusto Soberano, o muito alto, e muito poderoso Rey D. Joam o V. resolveu a Camera fazer lhe exequias solenes, e destinou para esta funçam o dia 5 de Setembro, e a Igreja de Religiosos Gracianos. Mandou-se desde logo erigir no seu Cruzeiro hum soberbo Mausoléo de 38 palmos de altura, assentado sobre huma base de figura actogona de 18 em cada face, todo coberto de luto, e adornado de galoens de ouro. Servia de remate a toda esta maquina a Urna Real, coberta com hum riquissimo pano, e sobre ela em huma almofada a Coroa Real, tudo de bayxo de hum notavel pavilham, e tudo cercado de cirios, e de velas. No dia 3 fez o Procurador da Camera pôr editaes em todas as Povoaçoens circumvisinhas, offerecendo a esmola de 240 a todo o Sacerdote, que quizesse dizer Missa na mesma Igreja pela alma da Magestade defunta. Principiou a acçam pelas 10 horas da manhan do dia 5: celebrou a Missa o Reverendo Prior do Convento. Fez o Panegyrico funebre o R. P. M. Doutor *Fr. Bernardo de Santa Helena*, Religioso da mesma Ordẽ, e Ex-leytor do Colegio da Graça de Coimbra, com aquela elegancia, e erudiçam, que tanto o fazem distinguir. Assistiram ao Officio as duas Comunidades de Religiosos de S. *Agostinho*, e S. *Francisco*, e 68 Clerigos. Praticou-se todo o

Cere-

Ceremonial dos Bispos, e fizeram-se as cinco absolviçoens. Assistiu todo o Senado em corpo, Toda a Nobreza desta Vila, e suas visinhanças, e houve hum grande concurso de Povo.

No mesmo dia pelas 4 horas da tarde fez o nosso Senado a antiga, e sempre usada Ceremonia de quebrar os escudos Reaes nas tres partes mais publicas da Vila; para o que sahiu da Camera acompanhado de toda a Nobreza, tudo vestido de luto rigoroso. Quebrou o primeiro *Francisco de Pina de Melo*, Moço Fidalgo da Casa Real, bem conhecido pelas discretas, e elevadas Poesias, que tem dado á luz publica, depois de haver recitado huma Oraçam funebre, que mereceu a aprovaçam de todo aquele concurso, a qual seacha já nas licenças para se dar ao prélo. Quebrou o segundo *Egidio de Pina, e Melo*, seu filho primogenito, e o terceiro *Silverio Correa da Fonseca, e Andrade*; todos tres eleitos em Camera para esta funçam.

Lisboa 15 de Outubro.

A Rainha reinante nossa Senhora foy no dia da festa do glorioso *S. Francisco de Borja*, Sabado 10 do corrente, fazer oraçam á sua Santa Imagem na Igreja da Casa professa da Companhia de Jesus; e nam se esquecendo da grande devoçam, que tem á Sagrada Imagem de *N. Senhora do Livramento* do Convento dos Religiosos Trinitarios do sitio de *Alcantara*, visitou S. Magestade na mesma tarde aquela Igreja, onde o Reverendo Padre Presentado *Fr. José de Gouvea*, Ministro da mesma Casa, fez cantar o *Te Deum Laudamus* pela exaltaçam de S. Mag. ao Trono deste Reyno.

Escreve se da Cidade de *Viseu*, que havendo se recebido a noticia da sentidissima morte do nosso grande Monarca *D. Joam o V.* determinára o Senado, que se fizesse no dia 20 de Agosto a costumada demonstraçam do pezar dos povos, com a Ceremonia da fracçam dos Escudos

dos Reaes, e arrasto da sua bandeira. *Para este efeito* se ajuntáram na Camera do Senado toda a Nobreza, Ministros de Justiça, e Cidadaõs principaes, todos cobertos de rigoroso luto, e ordenados em duas alas foram caminhando para a praça, precedidos do Vereador mais velho do ano passado, que conforme o estylo devia ser o Alferes neste acto. Este foy *Filipe Serpe de Sousa de Melo, e Coelho*, Senhor da Casa de *Lourosa da Serra*, e dos morgados de *Covello, e S. Joam*, q̃ hia montado em hũ formoso cavalo, coberto todo até os pés de negro com as crinas guarnecidas de fumos, acompanhado ás estribeiras de dous criados vestidos de luto. Levava ao hombro hũa bandeira negra, tam comprida, q̃ arrastava alguns covados pelo cham, e nela o escudo das Armas Reaes, coberto de fumo. Haviam sido eleitos na Camera para levarem, e quebrarẽ os escudos (dentre a mais ilustre Nobreza desta Cidade) *Luis Xavier de Napoles, e Menezes*, *Antonio Josè de Albuquerque do Amaral Cardoso*, e *Josè de Lemos de Napoles, e Figueiredo*, Senhor do Morgado de *Moare*, todos Fidalgos da Casa Real, q̃ haviam sido Vereadores nos anos precedentes. O 1 subindo sobre hũa tarima de tres degraus, q̃ estava no meyo da praça, coberta de negro, com o chapeo na maõ, fez com funebre tom hũ discurso sobre as grãdes virtudes do muito Augusto Rey falecido, q̃ acabou cõ as palavras da formalidade, e quebrou o 1 escudo. A segunda declamaçam se fez no largo, q̃ fica entre a antiga Igreja de S. Lazaro, e o Dormitorio novo do Mosteiro de *Jesus* das Religiosas da Ordẽ de S. Bẽto. A 3 no grãde terreiro da Igreja Cathedral, e todas pelo mesmo modo da 1. Recolhẽdo se depois a parte principal do acompanhamento ao Paço do Senado, escreveu o Escrivaõ da Camera no livro das Vereaçoẽs hũ acto de tudo o q̃ fica referido, q̃ todos assignáram, como em semelhantes casos se pratica.

GAZETA
DE
LIS BOA.

Com privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 20 de Outubro de 1750.

RUSSIA.

Petrisburgo 31 de Agoſto.

AS Cartas, que a Corte tem recebido por varias vezes de *Conſtantinopla*, todas continuam em darnos eſperanças, de nam haver que recear daquela parte; e as reforça mais a nova mudança, que ultimamente ſe fez no Miniſterio Otomano; porque a pezar dos noſſos emulos, nam contribuirá pouco, para ſe conſervar a boa inteligencia, que actualmente ſubſiſte entre os dous Imperios.

Segundo os ultimos avizos da *Perſia*, todas as

cousas daquele Reyno continuam em huma situaçam muy critica. Duram ainda nele diferentes parcialidades, que humas a outras se fazem cruel guerra. O Cabo, de que despojou ultimamente do trono ao *Schach Aly*, o nam logrará tam cedo com tranquilidade, porque poderá outro fazelo decer dela com facilidade igual á cõ q̃ subiu. Tudo naquele delicioso, e rico, mas infausto Paîz, he confusam, ruina, mortandades, e desordens.

O Baram de *Greiffenheim*, Enviado extraordinario de *Succia*, recebeu hum destes dias hum Expresso da sua Corte; cujos despachos lhe deram ocasiam a ter huma larga conferencia com o Gram Chanceler Conde de *Bestucheff*. As nossas diferenças com aquele Reyno ainda estam indecizas. Corre a vóz, de que S. Mag. Imperial mandará brevemente ordens aos Comandantes da sua Armada, para se recolherem aos portos deste Imperio. O Conde de *Bernes*, Embaixador da Corte Imperial dos Romanos, começa a fazer disposiçoens, que indicam a sua proxima partida; mas ainda se nam sabe, quando terá audiencia, para se dispedir de S. Mag. e Altezas Imperiaes.

Como há Vassalos, que se fazem dignos da benignidade dos seus Soberanos; quiz a Imperatríz honrar o Conde de *Rosamowsky*, Presidente da Academia das Sciencias desta Cidade, e novo *Attman* dos Kosakos da *Ukrania*; e nam só foy a sua casa acompanhada do Gram Duque seu Sobrinho, e da grande Duqueza, e de hum grande numero de Senhores, e Damas da Corte, mas ceou tambem nela. A mesa foy tam sumptuosa, e tam delicada, que as mayores expressoens nam chegam a explicalo. Em quanto o gosto exercitava o seu sentido, o de ouvir se divertia com a harmonica suavidade de hum ajuste de instrumentos escolhidos com as melhores vozes de Italia; e o da vista com huma iluminaçam de artificio tam agradavel, que a mesma Imperatrîz expressou o seu contentamento. Ao levantar da mesa se deu principio a hũ bai-

le, que S. Mag. Imperial honrou algumas horas com a ſua preſença, e com palavras tam honroſas, como afaveis, agradeceu ao Conde todo eſte feſtejo.

POLONIA.

Varſovia 9 de Setembro.

SExta feira paſſada chegou aqui hum Correyo de *Verſalhes* com a feliz noticia do parto da *Delphina*. Logo no dia ſeguinte receberam Suas Mag. os cumprimentos de parabens dos Senadores, e mais peſſoas de diſtinçam. Foy o Rey ao Senado, e aſſiſtiu á leitura da reſulta do *Senatus Concilium*, que S. Mag. foy ſervido mandar ajuntar, depois da ſeparaçam da infructuoſa Dieta extraordinaria, e o extracto ſubſtancial dela contem o ſeguinte.

„ Sua Mag. que aplica todo o ſeu cuidado ao bem „ publico, e á proſperidade do Reyno, querendo reme- „ diar o prejuizo cauſado pelo rendimento da ultima Die- „ ta, convocará logo outra nova extraordinaria, e fará „ expedir para eſte effeito cartas circulares ás Dietas de „ Relaçam; e ſendo o ſeu intento, que cada hum goze as „ ventajens da tranquilidade publica, debayxo da pro- „ tecçam das antigas, e novas Leys, tem reſolvido re- „ correr a elas, e empregar o rigor contra os que infran- „ girem eſta tranquilidade.

„ Ainda que ſe tenham já mandado avançar Tropas „ para as fronteiras da parte Oriental deſte Reyno, a fim „ de as livrar das violencias, que nelas cometem os *Hay-* „ *damakes*; nam ficarám por iſſo deſobrigados os *Staroſ-* „ *tes*, de mandar ſervir contra eles os ſoldados das ſuas „ Capitanias, ſubpena de ſerem citados pelo Promotor da „ Coroa, para darem conta do ſeu procedimento nos Tri- „ bunaes da Aſſeſſoria, todos os que ſe nam conforma- „ rem com eſta ordem. Com a meſma intençam de repri- „ mir o corſo deſtes Vãdoleiros, os Miniſtros de Eſtado to- „ maram a ſeu cargo ajuſtar, e convir com o Miniſtro

 „ Pleni-

„ Plenipotenciario da Corte da *Russia* do modo, com que
„ as Tropas de huma, e outra parte se repartam para
„ obrarem de concerto com o General Comandante na
„ *Kiovia.*

„ Para satisfazer o desejo, que o Senado tem do
„ restabelecimento do Duque *Ernesto de Biron*, *na Kurlandia*, interporá S. Mag. novamente os seus bons Officios na Corte da *Russia.* Mandará hum Ministro
„ ao *Khan* dos Tartaros da *Kriméa*, para lhe assegurar
„ a boa amizade, e visinhança, que Sua Mag. deseja entreter com ele. O Thesouro da Coroa será obrigado a contribuir com as somas necessarias para se repairarem os
„ Castelos de *Varsovia*, e *Cracovia*, e para outros usos economicos.

O Cavaleiro *Hambury Williams*, Ministro Plenipotenciario do Rey da Gram Bretanha na Corte de *Berlin*, que chegou aqui, haverá tres semanas, com huma comissam particular de S. Mag. Britanica, partiu já muy satisfeito do bom sucesso, que nela teve; e do bem, que foy recebido, e tratado, em quanto aqui se deteve. O Conde de *Bruhl*, moço, tomou posse do seu emprego de *Staroste* desta Cidade, e fez nela, como tal, a sua entrada publica, atravessando as ruas principaes com hum nobre cortejo; e foy ao Castelo, onde fez nas maons do *Conde Poniatowsky*, Palatino de *Massovia*, os juramentos costumados, e precisos para o exercicio daquela dignidade.

SUECIA.

Stockholm 3 de Setembro.

AInda a Corte prosegue a sua assistencia em *Carlesberg*, donde o Rey vem muitas vezes a esta Cidade para assistir no Senado. Fala-se muito em se fazer hũa Dieta extraordinaria dos Estados do Reyno; e que será mais cedo, que no tempo costumado; porque conforme se assegura, se ham de tomar nela muitas resoluçoens importantes, e capazes de segurar, a tranquilidade do Norte; e já dizem,

que

que se vam expedindo as cartas convocatorias para se ajuntar. Entretanto vay o Conde de *Tessin*, e outros dos Ministros, que manejam os principaes negocios, aplicando todo o cuidado à pôr tudo do Reyno no estado mais ventajozo. Continua se a trabalhar tambem com grande calor em estabelecer armazens em varias provincias do Reyno, para neles se ajuntarem todas as sortes de provimentos; especialmente trigo, centeyo, e aveya; porque determina a Corte nam só servir se deles para a subsistencia de hum exercito consideravel, no caso, que certas circunstancias, que se nam podem prever, assim o requeiram; mas tambem para poder socorrer os povos nos anos de esterilidade: e na conformidade das ordens, que o Rey, e Senado tem expedido, sam todos os habitantes do Reyno obrigados a mandar para os ditos armazens todo o genero de gram, que lhes nam for necessario para a sua propria subsistencia, prometendo, que a cada particular se abatera o valor da quantidade de trigo, que meter nos armazens, o dos direitos, ou imposiçoens, que he obrigado a pagar anualmente; e que no preço da carestia se lhes fornecerá a quantidade, que lhe for suficiente por preço rasoavel. Chegou aqui a 26 do passado o Conde de *Goes*, Enviado extraordinario do Imperador, e Imperatrîz dos Romanos; e terá nesta semana as suas primeiras audiencias publicas do Rey, e de Suas Alt. Reaes.

DINAMARCA.

Koppenhague 9 de Setembro.

SUas Magestades continuam a lograr o divertimento do campo, e as amenidades da Estaçam na Casa Real de *Jaguerpreys*, donde se diz, que o Rey virá aqui na semana proxima. A Rainha viuva tambem continua a sua assistencia em *Hirscholm*, aonde vam visitar muitas vezes Sua Mag. o Principe de *Holsacia Glucksburgo*, e a Princeza sua irman, Abadessa de *Walloe*, e que estam há dias nesta Cidade. Formam se actualmente na *Norue-*

ga dous *Regimentos* de Dragoens, cujos Oficiaes seràm tirados pela mayor parte das Guardas de Cavalo de Sua Mageſtade. Tambem corre a vóz, que continuaràm brevemente a fazer levas, para ſe formarem dous Regimentos novos de Infantaria. Nomeou S. Mag. para Vice Stathouder de *Noruega*, e Grande Balio de *Chriſtiania* a Monſ. de *Benzon*, Cavaleiro da Ordem de *Dannebrech*, Conſelheiro privado, e Preſidente deſta Cidade. Dizem, que o General *Gruner* paſſará por Embayxador á Corte da *Ruſſia* em lugar do Conde de *Lynar*. Monſ. de *Bierregard* irá ſubſtituir na Corte de *Berlim* o Baram de *Roſencrans*, que o Rey tem nomeado para ir a *Londres* render o Baram de *Solenthall*. Continuam a paſſar por eſta Cidade diferentes Correyos, huns para a Corte de *Stockholm*, outros para a de *Petrisburgo*.

ALEMANHA

Vienna 9. de Setembro.

O Trabalhoſo negocio do Principado de *Hobenlohe* ſe acha pendente no Conſelho Aulico do Imperio; mas dizem, que nele ſe nam tomará nenhuma reſoluçam final, antes que o Imperador volte de *Bohemia*. Acha ſe eſta Corte extremamente ſatisfeita com o ultimo tratado, que aſſignaram em *Hanover* as Potencias maritimas com o Eleytor de *Baviera*; e aſſegura ſe, que ſe trabalha em outro para a pertar cada vez mais os vinculos de amizade, e boa inteligencia, que actualmente ſubſiſtem entre Suas Mag. Imperiaes, e a meſma Corte de *Munich*; Sexta feira paſſada ſe fez em *Schonbrun* huma conferencia extraordinaria, a q̃ aſſiſtiu a Imperatriz, com a ocaſiam dos deſpachos, q̃ chegàram de *Hanover*, onde ſe trabalha muito ſobre a eleyçam de Rey de Romanos, que ſe pertende para o Archiduque *Joſé*; e dizem, que eſte negocio vay muy adiantado, e ao meſmo tempo favoravel aos intereſſes deſta Corte. As novas diſpoſiçoẽs, q̃ ſe tem feito ſobre as varias minas de prata, e cobre, q̃ ſe acham nos Paízes hereditarios

ditarios da auguſtiſſima Caſa, tiveram feliz ſuceſſo; e aſſim ſe tem dado ordens, para ſe principiarem a lavrar, as que ſe deſcobriram ha pouco tempo no *Tyrol.*

As Tropas, que formaram o acampamento de *Colin*, ſe recolheram já aos ſeus quarteis, e a mayor parte dos Oficiaes Generaes, q̃ as comandavaõ, eſtam já neſta Corte, e entre outros o Feld Marechal Conde de *Bathiany*, e o General Conde de *Daun*; o Conde de *Harrach* ſe eſpera aqui de *Milam* no fim deſte mez. Corre a vóz, de q̃ Suas Mag. Imperiaes mandarám brevemente a *Lisboa* hũa peſſoa de diſtinçaõ, para dar o parabem ao novo Rey de *Portugal* da ſua exaltaçam ao Trono.

Ratisbonna 10 de Setembro.

AQui corre ha dias huma carta, eſcrita ao Imperador pelos Principes Directores do Circulo do *Rheno alto*, ſobre as diferenças da Cidade de *Francfort* com os Reformados, que nela vivem pela inſtancia, que eſtes fazem para poderem fabricar hũa Igreja, em q̃ exercitem a Religiam, q̃ profeſſam, dentro dos muros da meſma Cidade; e repreſentam tam naturalmente as dificuldades, q̃ eſta pertençam involve; q̃ nos fazem crer, que S. Mag. Imperial, q̃ moſtrava tomar tanto a peito eſte negocio, nam fará daqui por diante nenhũa inſtancia mais pelo conſeguir.

Segundo as noticias, que temos de varias partes, parece, que ſe nam póde eſperar grande duraçam á tranquilidade da paz, q̃ logra preſentemente a Europa. He grãde o numero dos Politicos, q̃ ajuizam, q̃ o fogo da guerra ſe poderá acender na Italia com grande brevidade, dando por fundamento a falta de confiança, e a complicaçam de intereſſes das Potencias, que tem Eſtados naquela Provincia, onde todas ſe armam ſem objecto (o q̃ parece) determinado, deſculpando as preparaçoens militares, que fazem, com as que vem fazer aos ſeus viſinhos, e todos parece eſtarem na acçam de perguntar, *Quem vive*; nam deixando nenhũ de ter pretextos para iſſo. A Corte de *Vienna*

na está desconfiada da Cessam, que a de *Madrid* fez ao Rey de *Sardenha*, do direito, que tem ao Estado de *Milam*, em virtude do casamento do Duque de *Saboya* com a Infanta de Hespanha, tendo a como hũa maxima da politica mais fina do Ministerio Hespanhol; que nam pode deixar de fazer firme a amisade entre a casa de *Saboya*, e a de *Bourbon*. Por outra parte a Corte de Madrid lhe parece, que está prevendo, que as disposiçoens, que os Austriacos ao presente fazem na *Lombardia*, sam medidas, que tomam á execuçam de disignio, que tem formado, para restaurar algum diá pelas Armas os Estados, que a Imperatriz Rainha foy obrigada a ceder na páz de *Aquisgran* pelas instancias das Potencias suas Aliadas, que abandonaram os seus interesses a tempo, que ela nam podia sem grande risco continuar a guerra só. Todas as outras Potencias, cujas diferenças tem abalado, e podem abalar ainda a Italia, e talvez toda a *Europa*, se vam acautelando desde longe, e pondo em estado, de que as nam colham desprevenidas. Daqui nacem as diligencias, que o Rey das duas *Sicilias* faz, para pôr em bom estado as forças dos seus Reynos assim de terra, como de mar. O mesmo faz a Republica de *Veneza*, determinando tomar a soldo muitos Regimẽtos de Tropas estrangeiras, e nomear hum generalissimo, a quem entregue o governo das suas Armas. A Corte de *Turin* sem embargo de estar ocupada ha tanto tempo no festejo dos desposorios de seu filho, vay reforçando sem estrondo as suas Tropas; e quando menos se cuidar, se achará em estado de pôr em Campanha exercitos mais consideraveis, do que teve na ultima guerra. Todas estas preparaçoens militares, segundo os mesmos politicos discorrem, se nam fazem pela vaidade de ostentarem poder; e assim inferem que os negocios estam nos cabinetes das Principaes Potencias da Europa em hũa tal crise, que poderá produzir incidentes muy serios, muito mais cedo do que se imagina. Acrecentam mais, que a *Italia*, que ha tanto tẽ-

po

po tẽ ſido o objecto das pertençoẽs de tantos Principes, ſe acha talvez em termos de experimentar hũa revoluçam, que lhe faça mudar totalmente a figura; e que em quãto as Cortes de *Vienna*, e de *Hanover* fazem quãtas diligẽcias podẽ imaginar, para perſuadirem ás do Imperio a conferir a dignidade de Rey dos Romanos ao Archiduque Primogenito de Suas Mag. Imperiaes, ſe fazẽ tambẽ todas as diſpoſiçoẽs poſſiveis em outras Cortes para dar Reys á *Lombardia*, e a *Corſega*. Para eſte diſcurſo parece concorrer em prova as noticias, que temos de que o Infante de Heſpanha *D. Luis* renuncîa o Eſtado Eccleſiaſtico, e que o Rey de Frãça forma caſa á ſua filha *Madama Henriqueta*, que poderam ambos ir ocupar o novo Eſtado, que os diſcurſos politicos lhes deſtinam.

PORTUGAL.

Campo mayor 1 de Outubro.

A Mordomia de *S. Joam Bautiſta* deſta Praça, agradecida á magnanima piedade, com que o Fideliſſimo Rey D. Joam o V. reedificou, e ampliou a ſua Igreja, fazẽdo competir nella o precioſo da materia com a perfeiçaõ da arte, adornãdo a, e enriquecẽdo a de cuſtoſos ornamentos, precioſas peças de prata, cõcordou unanime com o ſeu Juis perpetuo *Fr. D. Rodrigo de Aguilar de Brito e Monroy*, Cavalleiro da Sagrada Religiam de *Malta*, fazer exequias ſolenes por S. Mag. no dia 26 do mez paſſado. Para eſte efeito fez erigir na meſma Igreja hũ magnifico, e ſũptuoſo Mauſoléo, de 52 palmos de altura, e de primoroſa idéa, que ſuſtentava hũ tumulo coberto de veludo preto, com franjoens, e borlas de ouro pendentes, ſobre o qual ſe via hũa almofada do meſmo eſtofo, e guarniçam, e nella a Coroa, e Setro Real, tudo debayxo de hũ docel de Tiſſu de ouro, e rouxo. Celebrou-ſe no meſmo dia hũ Oficio ſolene com boa Muſica, e aſſiſtencia de todo o Clero, e Comunidades Religioſas, pelos quaes ſe deſtribuim quantidade de cera branca. Celebrou a Miſſa o Reverendo Prior da

Matriz *Thomé Afonso Mendes*. Fez o Panegyrico funebre das Reaes virtudes do nosso defunto Soberano o famoso *Hortensio* dos nossos tempos, ou com mais egregio simile, o R.P.M. *Fr. Miguel de Figueiredo* Religioso Augustiniano; que tomando por tema: *Fuit Homo missus a Deo, cui nomen erat Joannes*, nam só o mostrou proprio do lugar, por ser na Igreja de S. Joam Bautista; mas muito mais proprio da Mag. defunta, fundado na autoridade do Oraculo da Igreja o Papa *Clemente*, que orando perante o sacro Colegio, deduziu das mesmas palavras o Panegyrico do proprio Monarca defũto, na ocasiam, em que a esquadra Portugueza, comandada pelo Conde do R*io grande* Lopo Furtado de Mendonça, foy desasustar *Italia* do perigo, em que se considerava pelos ameaços da Armada Turca, a que venceram as Armas Portuguezas no cabo de *Matapan*. Mostrou, que assim como o Sagrado Bautista foy o V. Joam, entre os que nomeya a Escritura em Israel, que era o *Reyno* de Deos; assim entre os Monarcas, que houvera em Portugal, que he o Reyno de Christo, foy o Rey defunto o V.; fazendo-se com este nome sempre glorioso o nosso Reyno, por Santos, e por Monarcas; porque houve nele cinco Reys, e cinco Santos com o nome de Joam, e todos grandes; e assim como para o V. Joam entre os Santos da ley antiga foram estreitos todos os moldes da Santidade, dos que lhe precederam, assim para o V. Joam entre os Reys de Portugal, e ley da graça, foram diminutos todos os exemplares de justiça, clemencia, magnanimidade, magnificencia, zelo da honra de Deos, culto dos Templos, e socego da Monarquia, que houve neste Reyno.

Acabou em fim o discurso ajustando hum paralélo entre S. Joam Bautista, como Phenis dos Santos, e o *Rey* D. Joam o V. como Phenis dos Reys. Deu-se cera, e a esmola de 240 reis a todos os Sacerdotes, que disseram Missa pela alma do mesmo Senhor. Assistiu a Mordomia com tochas a cezas, e foy grande o concurso de Fidalguia, Nobreza, e Oficiaes Militares.

Louri-

Louriçal 10 de Setembro.

AS Religiosas do Real Convento do Santissimo Sacramento desta Vila fizeram a dous do corrente as exequias do Magnanimo, e Fidelissimo *Rey* D. Joam V. seu Fundador, capitulando vesperas, e Matinas, e celebrando a Missa o R. Luis da Costa Simoens, Confessor das mesmas Religiosas, e recitando a Oraçam funebre o Doutor José da Silva Lima, Mestre na Sagrada Theologia pela Universidade de Coimbra &c.

Esta funçam se fez com muita grandeza, e aceyo. Toda a Igreja se armou magnificamente, e no meyo dela se erigiu hum Mausoléo de 20 palmos de altura, riquissimamente armado. A porta da Igreja tambem esteve belamente armada com hum pavilham de baeta, que tinha por remate hum esqueleto coroado com as armas Reaes na mam direita, e na esquerda huma ampulheta, e o pé esquerdo sobre hum *Sceptro*; junto ao qual se via a seguinte letra: *In signum amoris, & gratitudinis.*

Lisboa 20 de Outubro.

SAbado 17 do corrente entraram no porto desta Cidade as duas naus da India, que se esperavam da Bahia, escoltadas por huma nau de guerra.

A Real Provincia dos Religiosos Capuchos da Conceiçam, que logo no seu principio tomou debaixo da sua Real protecçam o Senhor *Rey* D. Pedro segundo, e de que o Fidelissimo *Rey* D. Joam V. nosso Senhor, além de outros beneficios, que lhe fez, se dignou declarar Padroeiro por decreto de 22 de Dezembro de 1706, tem ao presente por Provincial o *M.* R. P. Fr. José de Jesus Maria. Tanto que este recebeu a noticia de ter *S.* Magestade passado a melhor vida, em gratificaçam da honra, que o mesmo Senhor lhe fez, expediu patentes circulares a todos os Conventos da sua Provincia, para neles se fazerem exequias solenes, e que nos oito dias seguintes se cantasse hum responso pela alma de S. Magestade Fidelissima;

sima; que cada hum dos Sacerdotes dissesse cinco Missas, cada hum dos Coristas cinco Oficios de nove liçoens, e os Leigos quinhentos Padre nossos, e outras tantas Ave Marias; e que os Religiosos assistentes no Colegio de Santo Antonio da Estrela de Coimbra fizessem em dobro tudo o referido em demōstraçaõ de agradecimēto da mercê, que o mesmo Augusto Senhor lhe fez deste Colegio logo no principio da erecçam da Provincia, livrando os com este beneficio de muitas inquietaçoens espirituaes, e temporaes.

*E*screve se de Arrifana de Sousa, Bispado do Porto, que o Provedor, e mais Irmaõs da Misericordia da Vila fizeram tambem a 7 do mez passado exequias solenes pela alma do mesmo Senhor; que esta funçam se fez com muita grandeza, e concurso, assistindo todo o Clero tanto da Vila, como daquelas visinhanças a quem se deu aventajadas esmolas. Celebrou a Missa o Doutor José Guedes Moniz, Provisor, que foy do Bispado do Porto, e Abade de S. Andre de Marecos, e fez a Oraçam funebre o Padre Manoel Ferreira Penedo.

A D V E R T *E* N C I A S.

Imprimiu-se em hum volume de quarto a Historia da fundaçam do *R*eal Convento do Louriçal, composta pelo Padre Manoel Monteiro da Congregaçam do Oratorio, Academico do numero da Academia *R*eal. Vende se nesta Cidade na Portaria da mesma Congregaçam.

José Massa, morador na Rua das flores, recebeu agora de Flandres huma grande quantidade de raizes, e cebolas de flores do Norte; a saber, de ranunculos, anemonas, tulipas, narcizos, junquilhos, &c. que oferece vender por preço acomodado.

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 42.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 22 de Outubro de 1750.

ALEMANHA.

Francfort 18 de Setembro.

CHEGOU o Margrave de *Baden-Durlach* da dilatada viagem, que fez a *Roma*, *Napoles*, *Turin*, *Milam*, *Veneza*, e outros Estados de *Italia*; e logo mandou o Baram de *Uxbul* seu Estribeiro mór (que o acompanhou nella) a *Luisburgo*, dar parte da sua chegada ao Duque de *Wirtemberg*, que tambem logo nomeou o Baram de *Roeder*, gentilhomem da sua Camara, para ir a *Carlesrube* darlhe o parabem. O Principe *Xavier* de *Saxonia*, que se dizia determinava ir a *Paris* ver Madama a *Delphina*, sua irman; nam par-

tiu

tiu ainda, e se duvida já de que tenha efeito esta viagem. As cartas de *Dresda* dizem haver-se preso naquela Corte hum General de batalha das Tropas do Rey de Polonia, q̃ tinha voltado ha pouco de Varsovia, com sua mulher; e que lhe foram logo apanhados os seus papeis, e postos em sequestro os seus bens, de que se infere ser grave o delito, que deu causa a estas demonstraçoens. As que ultimamente se receberam de *Varsovia* asseguram, que os Senadores continuam as suas assembléas sobre as propostas, q̃ o Rey de Polonia lhes mandou fazer a 25 do mez passado: as quaes consistem nos meyos de restabelecer a administraçam da justiça em huma forma solida, e para este effeito dar hum novo Regimento a varios Tribunaes especialmente ao de *Petrikau*; exhortando juntamente nelas aos Senadores a reconciliar, e pôr em solida uniam as principaes casas do Reyno, e a descobrir meyos de impedir as entradas, que os *Haydamakes* fazem nele com tanto prejuizo dos seus habitantes; e como todas estas diligencias de S. Mag. nam tem outro objecto mais, que o bem da Naçam em geral, parece, que os Senadores nam deixarám de concorrer, como sam obrigados, para hum fim tam conveniente.

*S*egundo se afirma de *Hanover*, o negocio da eleiçam de Rey dos Romanos se acha muy avançado; e ao menos he certo, que o Conde de *Richecourt*, o Conde de *Berg*, e o Baram de *Vorstar* fazem todas as diligencias possiveis pelo conduzir a sua perfeiçam. O Marquez de *Valory*, Enviado extraordinario de França, tornou outra vez a *Brunswick*, e o vulgo repara já muito nas r[illegible]etidas viagens; que este Ministro faz áquela Corte: [illegible] impaciencia deseja saber o motivo. O Conde de *Bentinck*, que rezidiu muito tempo na Corte de *Vienna* com o caracter de Ministro Plenipotenciario da Republica de *Hollanda*, tambem antes de ir a *Hanover*, onde se acha, esteve alguns dias na mesma Corte de *Brunswick*.

Colonia

Colonia 18 *de Setembro.*

O Sereniſſimo Eleytor de *Colonia* tem resolvido ir a *Mergentheim*, Cidade da Franconia, de que os antigos Condes de *Hohenlohe* fizeram doaçam á Ordem Theutonica, e de que S. Alt. Eleytoral he Senhor, como Gram Meſtre dela; e partira de *Bonna* Quinta feira 24 deſte mez, e ámanhan deve partir já parte das bagajens da Corte. Já eſtam nomeados os Senhores, que o acompanharam neſta viagem, e dizem, que dali irá paſſar alguns dias em *Munich*. Já chegou a *Bonna* o Conde *Antonio de Hohenzollern*, que tinha ido a *Weſtphalia*, para aſſiſtir em nome de S. Alt. Sereniſſima Eleytoral na Dieta dos Eſtados daquele Ducado, que ſe ajuntou na Cidade de *Arensberg*; e ſe eſpera por inſtantes de *Aſchaffenburgo* o Barám de *Gymnich*, que o meſmo Eleytor ali mandou a tratar hum negocio particular com o de *Moguncia*. Segunda feira paſſada foy eleito unanimemente para a dignidade de *Gram Deam* do noſſo Cabido o Conde *Joſé de Konigſeck Rothenfels*, Conego de *Stratzburgo*, que já era Vice Deam da meſma Cathedral: deu ſe-lhe poſſe deſte grande lugar no proprio dia com todas as Ceremonias coſtumadas; e de noite deu ele em ſua caſa huma eſplendida ceya, a que aſſiſtiu o Nuncio do Papa, todo o Cabido em corpo, e todas as peſſoas de mayor diſtinçam deſta Cidade. O Conde de *Truchſes Wolſegg*, Grande Conego dos Cabidos de *Straſburgo*, de *Conſtancia*, e de *Colonia*, que veyo aſſiſtir a eſta eleyçam, partiu já para *Conſtancia*, a fim de aſſiſtir á que ſe ha de fazer de novo Biſpo Principe daquela Dioceſe.

Continuam-ſe com grande calor, e feliz ſuceſſo as levas, que ſe fazem para Suas Mageſtades Imperiaes no noſſo Arcebiſpado. Há poucas ſemanas, em q̃ nam parta deſta Cidade, ou dos lugares circumviſinhos, hũa conſideravel quantidade de reclutas, de que a mayor parte ſam

 deſti-

destinadas a completar os Regimentos Imperiaes, que tem os seus quarteis nas praças dos Paîzes baixos.

HOLLANDA.

Haya 23 de Setembro.

O Nosso Serenissimo *Statbouder*, e toda a sua augusta familia continuam a sua residencia com perfeita saude na magnifica casa de *Loo*, que he o *Versalhes* do nosso Paîz; mas S. Alt. Serenissima virá aqui a 2, ou a 3 do mez proximo, para assistir na Assembléa dos Estados da Provincia de *Hollanda*, e *Westfrisia*, que se ham de ajuntar a 30 do corrente. Voltaram de *Parîs* Messieurs de *Larrey*, e *Marcelis*, que tinham ido áquela Corte por ordẽ de *S. A. P.* com a Comissam de ajustarem a renovaçam do Tratado de Comercio entre esta Republica, e França: deixando suspensa aquela negociaçam, por nam poderem convir em algumas dificuldades, que encõtraram; mas trazem a esperança, de que se poderá continuar, e concluir aqui com o Marquez de *S. Contest*, que o Rey Christianissimo tem nomeado por seu Embayxador a estes Estados; e se diz, que trará Comissam para tratar este negocio. A 19 deste se despachou daqui hum Expresso para *Hanover*.

Corre aqui o extracto de huma carta de *Parîs* com data de 14, na qual se diz, que o Presidente da Assembléa do Clero teve na Quinta feira antecedente nova audiencia particular do Rey Christianissimo, e lhe entregou hũ memorial com representaçoens novas da dita Assembléa sobre o mesmo imposto de cinco por cento; porêm a diligencia foy inutil; porque S. Mag. (segundo dizem) lhe declarou logo, *que nam daria resposta a este memorial, senam depois que o Clero satisfizesse, o que dispunha o aresto do seu Conselho de Estado*; e pelas cartas particulares, chegadas de *Parîs* neste Correyo, se nos aviza, que S. Mag. mandára ordem aos Deputados do Clero para dissolverem logo a sua Assembléa; e q̃ efectivamente todos os Membros dela faziam disposiçoẽs para se recolherem ás suas Dioceses.

GRAN

GRAN BRETANHA.

Londres 15 de Setembro.

EXamináram se a 10 no Conselho da Regencia a instancias, que lhe foram feitas pelo *Senhor Businello*, Residente da Republica de *Veneza*, encaminhadas a persuadir o Rey, nosso Soberano, a empregar os seus bons oficios na Corte de *Vienna*, a fim de obter dela, que se ajuste amigavelmente a diferença, que entre ambas se moveu com a ocasiam do Patriarcado de *Aquilea*; e depois expediram os Regentes hum Correyo á *Honover* para comunicarem este negocio a S. Mag. Despachou se outro a *Madrid* com ordem a Monf. *Keene* de fazer queixa a S. Mag. Catholica do modo, com que procedem na America os Guarda Costas Hespanhoes com os navios Inglezes; e de caminho havia de entregar em *Parîs* alguns despachos ao Conde de *Albemarle*, nosso Embayxador naquela Corte.

Os nossos ultimos avizos de *Hanover* dizem, que o Rey nosso Soberano escrevêra huma carta de mam propria ao Rey de *Prussia*, recomendando-lhe queira concorrer para a elevçam de hum Rey dos Romanos a favor do Archiduque *José*, como hũa cousa, nam só conveniente; mas tambem necessaria para manter a paz, e a tranquilidade na Alemanha. Parece, que esta diligencia, e todas as que S. Mag. tem feito nas Cortes de *Berlin*, e *Manheim* sobre o mesmo particular, nam tem tido atégora o sucesso, que se esperava; mas ainda se nam descõfia de se poder conseguir; porque dizem tem mandado novas instrucçoens aos Ministros, que da sua parte residem naquelas duas Cortes.

A nossa nova pesca dos harenques na ultima estaçam produzio mais, do que se havia esperado; e assim se tem resolvido nam omitir nada, do que a pode fazer daqui por diante mais util. A este fim se tem indicado o dia 30 deste mez, para se ajuntarem todos os interessados, e na

sua

na conferencia se resolverem todas as disposiçoens, que he conveniente fazer para produzir hum lucro mais consideravel. O Governo tem muito dentro no coraçam o desejo de fazer florecer as manufacturas em *Irlanda*; e para este efeito resolveu dar premios, e porçoens consideraveis de terreno ás familias Protestantes, que quizerem ir estabelecer-se naquele Reyno, e erigir alguma fabrica nova de qualquer especie, que seja; ou para trabalharem nas que ali há já estabelecidas. Acham-se actualmente na foz do *Támesis* varios navios de transporte, destinados para a *Nova Escocia*, carregados de mantimentos, e muniçoens de guerra; e tambem se embarcaram neles 40 familias, q̃ alcançáram licença para irem estabelecer-se naquele Paíz. Muitos dos Montanhezes da Velha *Escocia* nam querendo sugeitar-se a deixar os vestidos, com que costumavam viver, e lhes foy defendido pelos ultimos actos do Parlamento, se ajuntáram, e formáram Companhias para resistirem ás expressas ordens Reaes; mas depois que se mandáram marchar contra eles varios destacamentos de Tropas Regulares, todos prudentemente se recolheram a suas casas, submetendo-se á vontade do Rey, e ás Leys Parlamentarias.

PORTUGAL.

Santarem 18 de Outubro.

A Nossa Academia Scalabitana, sem embargo da grande perda, que teve na morte do seu Secretario o R. *Luis Montez Mattozo*, que o natural adorno de tantas circunstancias estimaveis, q̃ nele concorriam, tará sempre lamentavel; depois de haver expressado o seu profundo sentimento na perda do Augusto, e Fidelissimo Monarca o Senhor *Rey* D. Joam o V. determinou fazer hũa sessam consolatoria, consagrada á Serenissima Senhora Rainha *Dona Maria Anna de Austria* na sua justa, e excessiva pena, destinando o dia 30 de Novembro para esta funçam, de que será Presidente o M. *R.* P. M. Fr. José Manoel da

Concei-

Conceiçam, Religioso Terceiro; dando para se disputar este Problema.

Qual póde aliviar mais a saudade da Serenissima Rainha; a exaltaçam de seu filho ao trono, ou a lembrança das virtudes do seu Real Esposo.

Nomeáram-se para defender a primeira parte deste Problema o M. R. P. Fr. *Ignacio Xavier do Couto*, Religioso Trinitario, e para a segunda *Lourenço Pereira de Azevedo*. Deu se para assumpto heroico *a grande constancia, com que a Serenissima Rainha logo, que espirou o seu Fidelissimo consorte, fez como voluntaria a precisa entrega do governo ao seu muito amado, e presado filho.* Aplicou para lenitivo da sua magoa hum Romance Lirico, e Consolatorio de 20 coplas, e para exercitar os engenhos Academicos este mote.

He já Senhora forçoso,
Que deixeis pezar tam justo,
Vivo em vosso Filho Augusto
Tendes o defunto Esposo.

E espera, que todos os Genios Academicos do Reyno queiram concorrer com as Poesias para hum tam justo, e devido obsequio.

Lisboa 22 de Outubro.

FAleceu nesta Corte no Sabado 17 do corrente em idade de mais de 70 anos *D Lourenço de Almeida*, do Conselho de *S.* Mag. Comendador de Borba de Gondim na Ordem de Christo, que havendo servido com distinçam no Estado da India com os postos de Capitam de mar, e guerra, e Fiscal das Armadas, e ultimamente Capitam da Armada do Norte, vindo para este Reyno foy Governador da Capitanîa de *Pernambuco*, e depois Governador, e Capitam General da Provincia das *Minas geraes*. Era filho III. do Illustris. e Excelentis. S.r D. Antonio de Almeida II Conde de Avintes, do Conselho de Estado dos muito Augustos Reys D. Pedro II. e D. Joam V. Governador das Armas da Provincia

vincia de *Tras dos montes*, e Governador, e Capitam General do *Reyno* do Algarve.

Escreve se da Cidade de *Portalegre*, haverem-se celebrado na sua Igreja Cathedral no primeiro do corrente com grande magnificencia, e solenidade, e com tres córos de musica, as exequias do nosso Monarca defunto: oficiando o R. Deam, e as quatro dignidades; com assistencia do Vigario Geral, Provisor, e Governador do Bispado na ausencia do Excelētiss. Bispo, q̃ se achava na Corte; mas tudo por ordem, e disposiçam sua, e á sua despeza; havendo se para este efeito erigido hum sumptuoso, e magnifico Mausoléo de prodigiosa altura, adornado de muitas decoraçoens funebres. Assistiu a este acto além de hum grande concurso de Povo, todo o Clero, toda a Nobreza da Cidade, e o Governador dela *Manoel da Costa de Brito Zuzarte*, Fidalgo da Casa Real Cavaleiro da Ordem de Christo, com todos os Oficiaes Militares daquela guarniçam.

Por carta recebida de *Goa*, escrita em 4 de Janeiro deste ano, se recebeu a noticia, do que continuando a cega barbaridade dos *Chins* nó odio da nossa Sante Fé Catholica, e querendo vingar se nos que trabalhavam nas searas da pregaçam Evangelica, martyrizaram em 28 de Outubro do ano de 1748, o Ilustrissimo *D. Fr. Francisco Serrano*, Bispo Elevto de *Tapacitano*, e aos Padres *Fr. Joam de Alcover*, *Fr. Joaquim Arroyo*, e *Fr. Francisco Dias*, todos da Ordem dos Prégadores; e aos Padres *Antonio José Rodrigues* Portuguez, e Tristam de Altemis, Italiano, ambos da Companhia de Jesus; e pelo grãde empenho, que os Castelhanos faziam por haverem o corpo do *Ilustrissimo D. Fr. Pedro Martyr*, tambem Religioso Dominicano, que eles tinham degolado, e se guardava em depozito em hum caixam muy decente, o tiraram dele, e achando se a cabeça ainda tam fresca, como quando o degolaram, reduziram tudo inteiramente a cinzas.

GAZETA
DE
LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 27 de Outubro de 1750.

ITALIA.

Napoles 4 de Setembro.

ECONHECENDO o *Rey* noſſo Soberano, que o meyo mais ſeguro de engroſſarem as rendas da Coroa, he fazer florecer o Comercio no *Reyno*, determinou engrandecer, e por mais comodo, que nenhum dos portos de Italia, o de *Barletta*, Cidade ſituada na Coſta do Mar Adriatico, entre as Provincias de *Bari*, e *Capitanata*, com huma Bahia. A eſte fim tem mandado fazer nele as obras convenientes, as quaes ſe continuam com grande calor; e já temos a noticia

ticia de haverem ali chegado com bom sucesso os navios *S. Antonio*, e *S. Januario*, que daqui partiram os dias passados, com huma prodigiosa quantidade de materiaes de todas as sortes, e com muitos obreiros: para que o mayor numero de mãos as façam concluir mais promtamẽte. E porque se fizeram algumas representaçoens a S. Magestade sobre o Comercio illicito, que há tempos se pratica na Costa da *Calabria*, mandou sair duas galeotas armadas, para andarem cruzando naquelas paragens, a fim de que nam continúe. Ha tempos, que os Corsarios de *Barbaria* se tem afastado dos nossos Mares; e he muy crivel, que se as mais Potencias de Italia quizessem eficazmente ajudar as diligencias da nossa Corte contra estes pyratas, talvez que dentro de pouco tempo estariam todas livres do seu corso. Os bandidos, que tanto tempo infestaram a mayor parte das Provincias do Reyno, nam aparecem já, nem se ouve falar, em que hajam feito nenhum insulto; e assim se caminha já pelas estradas com segurança. A Corte continúa a sua residencia nesta Cidade, e logra boa saude. O povo elegeu a 26 do passado por seu Juiz a *D. Joam de Calentano*, que fez juramento nas maõs de S. Mag. e no mesmo dia tomou posse do seu cargo com grande satisfaçam dos habitantes de Napoles. Sexta feira se recebeu a fatal noticia de haver pegado o fogo no Bosque de *Persano*, e que ateou com tanta violencia, que reduziu a cinza huma boa porçam dele.

Roma 12 *de Setembro*.

O Cardial *Mellini*, Ministro da Corte de *Vienna*, teve na manhan de 24 do passado huma audiencia particular do Papa, com quem esteve fechado muito tempo no seu Cabinete; e immediatamente depois foy a casa do Cardial Secretario de Estado, com quem teve huma conferencia muy dilatada. Como se nam publicou a materia, presumem alguns, que seria o negocio do Patriarcado de *Aquilêa*;

quiléa; outros, que as novas perturbaçoens, em que ha tanto tempo se fala, e que nam inquietaram pouco a nossa Curia. Isto se infere das largas conferencias, que o mesmo Secretario de Estado tem feito com o dito Cardial *Mellini*, e com o Cardial *Porto Carreiro*, Ministro da Corte de Madrid; e que a vóz que corre, de que nelas se trata da satisfaçam das despezas, que o Estado Eclesiastico fez com as Tropas Imperiaes, e Hespanholas, no tempo da ultima guerra, quando atravessaram as terras da Igreja, he para encobrir o segredo da causa principal.

Cuidadoso o Papa do que sucede em *Alemanha*, no Principado de *Hohenlohe*, enviou hũ Breve ao Imperador, no qual com as mais eficazes razoens lhe recomenda, queira sustentar o direito da Religiam Catholica Romana; e impedir, que a resoluçam, que ultimamente tomaram os Principes Protestantes, lhe nam possa fazer nenhum prejuizo. Corre a vóz há dias, de que se formará brevemente hum congresso em *Bolonha*, onde a nossa Corte, a de *Vienna*, e a Republica de *Veneza*, mandaram hum, ou dous Ministros cada huma, para ajustarem, e convirem nos meyos de compor amigavelmente o escabroso negocio de *Aquiléa*. Os Cardiaes *Aldobrandi*, e *Riviera*, q̃ estiveram muito mal, se acham já melhor, e segundo os avizos de *Placencia*, o Cardial *Alberoni* começa a convalecer. Monsenhor *Rezzonico*, sobrinho do Cardial deste nome, será (conforme dizem) nomeado Vicelegado de *Ravenna*, de que já o Papa nomeou Legado o Cardial *Bolognetti*.

Florença 12 de Setembro.

ESpera-se aqui brevemente o Conde de *Stainville*, que reside há muito tempo na Corte de França, como Ministro do Imperador, em quanto Gram Duque de *Toscana*, para ocupar o posto, que aqui exercitou o Principe de *Craon*, antes que se retirasse para as terras, que possue em *Lorena*. Os nossos ultimos avizos de *Trieste*

 di-em

dizem, que se esperou muitos dias no seu porto a esquadra Imperial, que sahiu de Liorne; porêm temos outros posteriores, de que foy vista nos mares de *Sicilia*; e assim conjecturamos, de que nam irá a *Trieste*, nem aos pórtos de *Barbaria*, mas continuará direitamente a sua derrota para Levante. O Ministro, que o *Bey* de *Tripoly* enviou á Corte de Suas Mag. Imperiaes, partiu já do porto de *Liorne* a 25 do mez passado para o seu Paîz abordo de huma polacra, ou caravela Franceza.

Genova 15 de Setembro.

SEgundo os avizos de *Florença*, a Regencia do Gram Ducado de Toscana se acha muy inquieta por causa do novo caminho, que o Duque de *Modena* está fazendo para estabelecer huma comunicaçam, e Comercio entre os seus *Estados*, e o Principado de *Massa*; porque nam póde deixar de causar hum grave prejuizo ao Comercio da *Toscana*; e havendo feito esta representaçam ao Imperador, nam tem Sua Mag. Imperial mandado atégora ordem para se lhe fazer oposiçam. A galê nova, que o Rey de *Sardenha* aqui mandou comprar haverá dous mezes, se fez já ávela hum destes dias para *Niza*. Os negocios do Banco de *S. Jorze*, e o de *Corsega*, se acham ainda no mesmo estado; e com grande sentimento se nam vê nenhuma aparencia, de q̃ tomem caminho favoravel á Republica Daqui partiu ha dias para aquela Ilha Monsf. de *Courey* q̃ aqui esteve alguns dias em casa de Monsf. *Chauvelin*, Ministro de França; e dizem que vay encarregado de novas instrucçoens para o Marquez de *Cursay*, Comandante das Tropas Francezas; mas o mais certo he, que vay tomar posse do Regimento de Infantaria de *Tournaisis*, de que o Rey Christianissimo lhe fez mercê.

As noticias, que temos daquela Ilha de 28 de Agosto dizem, que tudo se acha em socego no Paîz; onde pela grande capacidade do Marquez, e pela boa disciplina,

ciplina, que fez obſervar ás ſuas Tropas, tem ganhado a benevolencia dos habitantes, aos quaes vay entretendo na ſua liberdade, ſuavizando-lhes com diſcurſos moraes o jugo, que lhes deſeja impôr. Ultimamente deu por aſſumptos: *qual he a virtude mais neceſſaria a hum heroe*? E *qual he a virtude mais neceſſaria ao homem*? Prometendo por premios duas medalhas de ouro de hum preço conſideravel, a quem exceder aos mais no diſcurſo, que fizer. Eſtes aſſumptos ſam ſeparados; o primeiro para todas as Naçoens; o ſegundo para a dos Corſos; e para cada hum he o premio huma das medalhas, que ſe darám a 24 de Agoſto de 1751, em que os Academicos faram huma aſſembléa publica.

Por cartas de *Barcelona* de 28 de Agoſto ſe recebeu a noticia, de que informado o Governador de andarem cruzando na altura das coſtas de Heſpanha ſeis corſarios de Barbaria para apanharem duas naus de regiſto, que ſe eſperavam da America, mandára fazer á vela com a mayor diligencia poſſivel quatro fragatas, e tres embarcaçoẽs menores de guerra, que ſe achavam naquele porto; e q̃ eſta expediçam fora tam bem ſucedida, que no dia ſeguinte ſe encontráram com eles, e depois de hum porfiado combate metéram dous a pique, e puzeram os outros em fugida: que informada a Corte de Heſpanha de continuar o mal contagioſo em muitas partes de Africa, eſpecialmente no Reyno de *Féz*, mandára ordem ao Governador de Ceuta, para que nam deixaſſe entrar no ſeu porto nenhuma embarcaçam, que venha dos ditos Paîzes, ſem primeiro fazer huma exacta quarentena: Que tambem ſe mandára aumentar conſideravelmente a guarniçam daquela praça; e que duas naus, que tinham conduzido eſte reforço, tiveram ordem expreſſa de ſe irem incorporar com a eſquadra, que ſahiu de Barcelona, para todos unidos darem caça aos Corſarios Mouros, e lhes fazerem deſvanecer o ſeu projecto. Tambem era vóz geral em *Bar-*

celona, que os Mouros de *Benamiri*, que no ano de 1735 se estabelecêram nas visinhanças da Cidade de *Oran*, tinham renovado com o Governador daquela praça o Tratado, que concluiram naquele ano, por virtude do qual ficam logrando a protecçam de S. Mag. Catholica; mas obrigados a entreter hum Comercio regular com os moradores da praça, e a lhes fornecerem os mantimentos, de que eles carecerem.

Milam 15 *de Setembro.*

A Equidade, e desinteresse, com que o Conde de *Harrach* tem procedido, desde que a Imperatrîz Rainha lhe conferiu o Governo deste Ducado, faz ser geral nele o sentimento da sua ausencia; porque deve partir brevemente para *Vienna*. Para se fazer mais memoravel, e mais amado, lhe chegou agora da Corte Imperial huma nova ordem, que ele fez logo publicar, pela qual se diminuem consideravelmente os direitos de entrada das mercadorias estrangeiras, que daqui por diante entrárem nesta Cidade; o que tem causado huma alegria incrivel a todos os habitantes; especialmente aos que negoceam, que tem neste abatimento huma ventagem consideravel aos seus interesses; o que nam redundará em prejuizo da Coroa; porque a diminuiçam deste abatimento se resarcirá na mayor quantidade de fazendas, que se introduzirám no Paîz. Espera se aqui qualquer dia o General *Balayra*, que vem tomar posse do Governo de *Cremona*, de que a Imperatrîz Rainha lhe fez mercê.

As noticias, que temos de *Parma*, dizem, que a Corte se acha ainda em *Collorno*, onde no principio deste mez se vestiu de luto pela morte do Serenissimo Rey de *Portugal*; que a Infanta Duqueza continúa no mez quarto da sua prenhez, o que se tinha declarado a 25 de Agosto no Paço; que se continua a trabalhar com toda a pressa nos concertos, e acrecentamento do Palacio Ducal de *Parma*; mas que nam ha aparencia, de que se pos-

sa

fa acabar toda a obra neſte ano.

Os Genovezes trabalham com grande calor nas fortificaçoens de *Gavi*, para onde ultimamente veyo quantidade de materiaes, para ſe empregarem neſta obra, que a Republica pertende aumentar de modo, que fique aquela praça ſendo huma das melhores, e mais regulares de toda a Italia. Temos cartas de *Genova*, que dizem que a Regencia receya alguma ſublevaçam do Povo, tanto pela cobrança dos novos impoſtos, como pela ſuſpeita, que tem, de que ſe pertende entregar Corſega, que depois ſerá de tam más conſequencias contra a Republica; e q̃ eſte temor obrigou o Senado a dobrar as guardas ordinarias, e a mandar, q̃ ande patrulhando toda a noite pelas ruas da Cidade hũ deſtacamento de 50 granadeiros. O Rey de Sardenha faz continuar com toda a diligencia a obra do ſeu novo porto maritimo; deſejando aumentar o Comercio, e a navegaçam dos ſeus ſubditos.

Turin 12 de Setembro.

EM virtude das ordens emanadas da Corte ſe trabalha com todo o calor em fazer com a mayor prontidam, aſſim neſta Cidade, como em outras varias praças dos Eſtados de S. Mageſtade, groſſos armazens de toda a ſorte de mantimentos, e de muniçoẽs de guerra, dando ſe com eſta diligencia materia a diferentes diſcurſos; porque ninguem póde penetrar os miſterios do Governo, e póde ſer quimera, o que alguns prezados de mais penetrativos diſcorrem. Arribáram a *Final* duas naus Heſpanholas, que vam de *Barcelona* para *Napoles*, carregadas de eſpingardas, de eſpadas largas para a Cavalaria, e Granadeiros, e de outras para a Infantaria, e de fardas para ſoldados. As cartas de *Paris* dizem que o Marquez de *S. Germain*, noſſo Embayxador, tem frequentes conferencias com S. Mag., e com o Marquez de *Puiſſieulx*, Secretario de Eſtado da repartiçam dos negocios eſtrangeiros; e de tudo ſe tiram motivos para acrecentar a noſſa

conſu-

confuzam. As de *Genova* asseguram, que o Marquez de *Pallavicini* nam foy áquela Cidade para ver a Marqueza sua mulher, de que vive separado há muitos anos; mas para se opôr ás negociaçoens, que fazem com aquela Republica Monf. de *Chauvelin*, e o Marquez de *Cursay* sobre a cessam da Ilha de *Corsega* a favor do Infante *D. Filipe*. Espera-se aqui brevemente *Agostinho Pinelli* com o caracter de Enviado extraordinario da mesma Republica; e tanto que chegar, partirá tambem para *Genova* com o mesmo caracter o Conde de *Gattinara de Sarsirane*, Ministro de S. Mag. Escreve se de *Parma*, que a magnifica feira, que se costumava fazer anualmente em *Placencia*, e estava interrompida por causa da ultima guerra, se continuará daqui por diante por ordem de S. Alt. Real o Infante Duque no principio da Quaresma, segundo o uso antigo; e que Suas Altezas *R*eaes irám com este motivo para aquela Cidade, onde se deterám ao menos dous mezes.

Pelas ultimas cartas de *Madrid* temos aqui a noticia, de que a esquadra Franceza, q̃ partiu de *Brest*, comandada por Monf. de *Mac-namara*, chegou a *Cadiz*, e que a li se devia ajuntar com algumas naus de guerra Hespanholas, q̃ se aparelhavaõ naquele porto, para todas se fazerem á vela, e irem cruzar algum tempo no *Mediterraneo*, dando caça aos Corsarios Africanos, e protegendo a navegaçam, e Comercio dos subditos de Suas Mag. Christianissima, e Catholica; e que depois passarám á Costa de *Guiné*, onde ambas estas Naçoens querem emprender hum grande Comercio, para tirarem do Paíz todo o numero de negros, que lhes for necessario na America para serviço das suas minas, e culturas; evitando dar a outras Naçoens as utilidades unidas ao tratado do Assento, e fazer respeitar as suas bandeiras ás naus de guerra Inglezas, que poderám pertender embaraçar este trafico aos subditos das duas Coroas; e que depois de executadas estas

tas duas cousas, igualmente importantes, se mandará huma parte das naus, de que se formará esta numerosa esquadra para segurar as Colonias das duas Coroas.

ALEMANHA

Vienna 16 de Setembro.

A Viagem, que o Imperador fez de *Bohemia* a *Hollitz*, nam foy de tanta duraçam, como se entendia; porque chegou hontem com boa saude a *Schonbrun*, donde a Imperatrîz Rainha sua Esposa havia sahido a esperálo em *Nicholsburgo*, terra pertencente ao Principe *Dietrichstein*. No Domingo precedente tinha á mesma augusta Senhora vindo a esta Cidade com o Archiduque *José*, e a Princeza *Carlota de Lorena*, acompanhada de muitos Senhores, e Damas da sua Corte, para assistir a festa, e acompanhar a procissam, que todos os anos se faz com grande solemnidade em acçam de graças, pela memoravel victoria, alcançada dos Turcos no ano de 1683. Antes da chegada do Imperador se receberam dous Correyos em diferente tempo; hum despachado de *Petrisburgo*, outro de *Varsovia*; e sobre a materia dos seus despachos se fizeram em *Schonbrun* muitas conferencias, em que assistiu regularmente a Imperatrîz Rainha. Mandou se fazer pronto a partir o General Baram de *Bretlach* para ir render o Conde de *Bernes* na Corte da Russia.

Depois que o Feld Marechal Conde de *Konigsegg* voltou dos banhos de *Toplitz*, se tem feito em sua casa varias conferencias sobre cousas militares, e sobre as novas mudanças, que se intentam introduzir na manobra da Cavalaria Imperial. O Conde de *Christiani*, Gram Chanceler de *Milam*, trabalha com frequencia em ajustar com os Ministros da Corte tudo, o que pertence á repartiçam de *Italia*, para onde se crê, que voltará brevemente. Todas as Tropas Imperiaes, que formaram os acampamentos na *Bohemia*, *Moravia*, *e Hungria*, se tem recolhido aos seus quarteis, onde se lhes mandam de quando em quando

co novos transportes de reclutas, para os acabar de completar; e hontem se mandou hum consideravel para os Regimentos, que estam na *Hungria*.

Espera se aqui por instantes o Baram de *Vorster*, que Suas Magestades Imperiaes mandaram a *Hanover*, para ajudar o Conde de *Richecourt* na sua negociaçam, a fim de dar mais exacta noticia do estado, em que esta se acha, e particularmẽte do q̃ toca á eleiçam de hum Rey dos Romanos. Dizem que se continuará brevemente o das investiduras; e que muitos Principes do Imperio mandarám Comissarios a recebelas. Está nomeado para ir á Corte de *Lisboa* com o Caracter de Enviado extraordinario o Conde *Jorze de Starhemberg*, para dar em nome de Suas Mag. Imperiaes os parabens ao novo Rey de Portugal da sua exaltaçam ao Trono.

ALGARVE.

Faro 31 de Setembro.

DEpois que o Excelentissimo Prelado desta Diocese celebrou na sua Igreja Cathedral com toda a magnificencia, e solenidade, as exequias do nosso Soberano Monarca defunto no dia 29 de Agosto passado, mandou escrever huma carta circular a todos Reverendos Priores, Vigarios, e Curas da sua Diocese, para que logo fizessem todos Oficios solenes nas suas Igrejas pela mesma intençam; e querendo executar esta ordem, e fazer mais distinto o seu sentimento, e o dos seus Parroquianos, o Reverendo *Doutor Sebastiam de Sousa* Prothonotario Apostolico, Prior de *Olham*, e Academico da celebre Academia dos *Arcades de Roma*, mandou erigir na sua Igreja Prioral, que he das mayores do Bispado, hum Mausoléo de cinco corpos, e tam alto, que quasi tocava no tecto: convidou os Parochos circumvisinhos, os Ministros regios desta Cidade, parte da sua Nobreza, e muitos Religiosos, e no dia 6 do corrente celebrou com melhor Musica do Bispado hum Oficio solene, dizendo a Mis-

a Missa o Reverendo Conego *Antonio Bayam*. Fazendo as cinco absolviçoens o Reverendo Padre *Fr. Antonio do Amparo*, Guardiam de S. Francisco de *Faro*, o Reverendo Doutor *Antonio Gonçalo de Antas, e Queiros*, Fidalgo Capelam da Casa Real, e Vigario Geral desta Diocese; o Doutor *Joam Pereira de Lima*, Prior de S. Sebastiam de *Quelfes*, e o Doutor Felicio Gonçalves, Coadjutor da mesma Igreja de Olham; e a quinta o mesmo Reverendo Doutor *Sebastiam de Sousa*, que além de fazer toda a despeza precisa para esta funçam, fez tambem hum douto, elegante, e egregio Panegyrico das virtudes do defunto Monarca, e ultimamente deu hum magnifico jantar a todas as pessoas de distinçam, que assistiram a este acto.

PORTUGAL.

Lisboa 27 de Outubro.

FAleceu nesta Cidade depois de huma dilatada doença, na tarde de 21 de Outubro, com todos os Sacramentos da Igreja, e com grande resignaçam na vontade divina, *Manoel Caetano Lopes de Lavre*, Fidalgo da Casa de S. Mag. Cavaleiro Professo na Ordem de Christo, Comendador das Comendas da *Lagoa alva*, e de Santa Margarida da *Matta*, na mesma Ordem; Senhor Donatario do Reguengo da *Carvoeira*, Alcaide mór das Vilas de *Celorico* da Beira, e de *Torres novas*, Conselheiro, e Secretario do Concelho Ultramarino, cujas ocupaçoens servio com grande inteligencia, prestimo, e zelo da fazenda Real. Foy sepultado no jazigo, que a sua casa tem no Convento de Santo Antonio dos Capuchos desta Cidade; onde aqueles Religiosos, de que era sindico geral de toda a sua Provincia, lhe fizeram no dia 23 hum Oficio solene de corpo presente, a que assistiu muita parte da Nobreza da Corte.

A 8 do corrente faleceu no Convento das Religiosas da Terceira Ordem de S. Francisco da invocaçam de N. Senhora do Loreto da Praça de Almeida, Provincia da Beira, em idade de 83 anos, e 39 de habito, a Madre So-

ror *Maria da Nazaréth*, ficando o seu corpo flexivel; e sangrando se em ambos os braços doze horas depois do seu falecimento, correu sangue liquido: ficando as cisuras abertas por descuido do sangrador, esteve correndo o sangue até o seguinte dia, em que se lhe abriu nova cisura; depois de passarem 36 horas, e correu algum sangue, ainda que pouco, por se ter exhaurido pelas cisuras, que ficáram abertas. Foy sempre de exemplar vida, e singular na virtude da paciencia, tolerando nam só as queixas, que padecia; mas outros contratempos, que a bondade de Deos lhe administrava para prova da sua paciencia, e merecimento da sua Coroa. Era natural da Cidade da Guarda na mesma Provincia.

Na Freguezia de Santa Marinha de *Panascaes*, termo da Vila da *Barca*, no Arcebispado de *Braga*, fez o Reverendo Ventura Pinheiro da Costa, Comissario do Sãto Oficio, e Abade da mesma Parochia, exequias com muita pompa pela alma de *S.* Mag. Fidelissima: assistindo a esta funçam muita Nobreza, e grande concurso de povo daquelas visinhanças; admirando a todos o engenho do artifice na magnifica *Essa*, que se erigiu no Cruzeiro da Igreja, toda iluminada de tochas, e com as insignias praticadas em semelhante acto. Celebrou a Missa o mesmo Abade, assistindo lhe revestidos muitos Beneficiados, e com sobrepelizes inumeraveis Clerigos de varias partes. Fez a Oraçam funebre o Reverendo Theodosio Barbosa de Almeida, Presbytero de S. Pedro do Conselho de Covra, com aquela elegancia, e erudiçam, com que sempre se fez conhecido nos pulpitos; e acabados os ultimos *Responsorios*, se recolheram todos a descançar na residencia do mesmo Abade, que os hospedou com hum explendido jantar.

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos. *com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 43.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 29 de Outubro de 1750.

ALEMANHA.

Francfort 22 de Setembro.

O CONDE de *Kobentzel*, Ministro Plenipotenciario de Suas Mag. em varias Cortes do Imperio, chegou aqui a 19 de tarde de *Aschaffenburgo*, onde assistiu alguns dias, e teve varias conferencias com o Serenissimo Eleitor de *Moguncia*, e com os seus Ministros. Agora vay a *Koblentz* com outra Comissam semelhante, que ha de executar, conferindo com o Serenissimo Eleytor de *Trevires*. Tambem passou por esta Cidade a toda a diligencia hum Correyo de *Versalhes*, que vay a *Varsovia*, e dizem, que os des-

pachos,

pachos, que leva, sam concernentes á proxima eleiçam de hum Duque de *Kurlandia*. O *Rey* de *Prussia* voltou de *Silesia* a *Berlin*, acompanhado do Principe *Fernando de Brunswick*, do Principe *Mauricio de Anhalt Dessau*, do Principe *Eugenio de Virtemberg*, e de hum grande numero de Generaes, e pessoas de distinçam, e logo proveu muitos postos militares, q̃ se achavam vagos, e no mesmo dia tirou a sua Corte o luto, que tinha vestido pela morte do Serenissimo Rey de *Portugal*. Aquele Principe atento sempre a contribuir, quanto he possivel, para a prosperidade dos seus Vassalos, e aumento dos seus Dominios, fez agora formar hũa Companhia de Comercio na Cidade de *Embden* do Principado de *Oostfrisia*, em que entra hum grande numero de negociantes dos seus Estados, aos quaes mandou expedir logo para o seu estabelecimento as Patentes necessarias, assignadas pela sua propria mám. Esta Companhia ha de fazer o seu principal Comercio na *Asia*, e será obrigada a mandar direitamente as suas naus ao porto de *Cantam*, na *China*, com passaportes, e bandeiras de S. Mag.: e para a favorecer, e animar a que continúe, nam pagará direitos nenhuns das mercadorias, que levarem, nem das que trouxerem, sem limitar tempo a este privilegio. Corre a vóz, de que a celebraçam do matrimonio do *Margrave de Baaden Durlach* com a Princeza *Carolina Luiza de Hassia Darmstadt* se celebrará ainda antes do fim deste mez. De *Bareith* se aviza haver já chegado ali da Corte de *Berlin* o Margrave, havẽdo ficado ainda nela a Margravina sua Esposa, irman de S. Mag. Prussiana, para convalecer melhor da sua queixa. Nam se sabe ainda, quando o Rey de *Polonia* se restituirá a *Dresda*; porêm ordenou, que o Baram de *Pezold* passe logo a *Vienna*, para ali tomar a incumbencia dos negocios, que lhe pertencem. A Feira de *Leypsig*, para a qual se fazem já preparaçoens naquela Cidade, nam será neste ano tam brilhante, como costuma. O Principe de la

Tour

Tour Taxis, Commissario Principal do Imperador, he já chegado a *Ratisbonna*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 23 de Setembro.

O Regimento do Duque *Carlos de Lorena*, nosso Governador General, sahiu esta manhan para o campo, que fica fóra da porta de *Lack*, e ali na presença deste Principe, e de hũ grãde numero de Oficiaes Generaes, e de muitas pessoas da principal esfera da Nobreza, fez o novo exercicio á Prussiana, com tanta destreza, e uniformidade, como se podia desejar. S. Alt. Real com as expressoens mais honrosas significou aos Oficiaes quanto ficára satisfeito, e ao mesmo tempo mandou dar huma gratificaçam aos Soldados. O General Conde de *Neuperg*, Governador de *Luxemburgo*, que se acha há dias nesta Cidade com a Condessa sua mulher, voltorá no principio da semana proxima para o seu Governo. Mons. de *Kinschot*, Residente da Republica de *Hollanda*, teve audiencia de despedida de *S.* Alt. Real, e parte para *Liege* com huma comissam dos Estados Geraes.

As noticias, que temos de *Lóo* dizem, que o Principe Stathcuder, e toda a sua Serenissima familia logram naquele sitio a mais feliz disposiçam, e que no principio da semana proxima devia o Principe ir a *Rutphen*, para assistir na assembléa Geral dos Estados daquela Provincia: Que o Rey da Gran Bretanha se acha em *Gobrde* para se divertir na caça; e que tem determinado partir a 3 de Novembro proximo dos seus Estados de Alemanha para *Londres*.

GRAN BRETANHA.

Londres 25 de Setembro.

TEm-se passado ordens, para que segunda feira proxima partam para *Hollanda* os hiactes, que vam buscar o *Rey*, e escoltados de duas naus de guerra; porém

nam ſe eſpera, que S. Mag. volte a eſta Cidade antes do fim do mez proximo. Hontem á noite ſe deſpachou hum *Ex*preſſo a Monſ. *Keene*, Miniſtro Plenipotenciario deſta Coroa na Corte de Heſpanha, com ordẽ para terminar com a mayor brevidade poſſivel por hum ſó Tratado definitivo todas as diferenças, que ainda exiſtem entre as duas Naçoens, na forma das ultimas propoſtas, que ſe tem feito de parte a parte, e que de algum modo ſe conveyo nelas, com algumas pequenas mudanças, que ſe lhe fizeram. Tambem ſe aſſegura haver o Governo mandado ordem ao meſmo Miniſtro, para que faça naquela Corte as mais fervoroſas inſtancias para alcançar a reſtituiçam dos 27 navios Inglezes, com as cargas, que traziam para eſte *Rey*no, de pau de campeche, e outros generos, que os Guarda coſtas Heſpanhoens nos tomáram ha pouco tempo na *America* com o fingido pretexto, de que faziam Comercio de contrabando nos ſeus paízes. Dizem, que ſe deve mandar brevemente a *America* huma eſquadra de naus de guerra á ordem do Cabo de eſquadra *Saunders*, para examinar os movimentos das que os Francezes, e Heſpanhoes mandam áquele paíz.

Corre aqui o extracto de huma carta, eſcrita em 25 de Junho paſſado de *Halifax*, q̃ he o nome, que ſe deu á Cidade, que ſe fez na *Nova Eſcocia*, em que ſe lê o ſeguinte: „ O noſſo Governador póz hontem a primeira pe„ dra na Igreja, que aqui ſe fabrica, que ſerá ſegundo o „ riſco huma das mais fermoſas da America. Logo que „ pudermos ter aqui hum Miniſtro *Nam conformiſta*, fa„ remos tambem aqui huma caſa de aſſemblé Presbyte„ riana muito bonita, e já temos huma caſa muito como„ da para a *Reſidencia* deſte Miniſtro e tudo he fabricado „ á cuſta do publico. *E*speramos a todo momento as fro„ tas de *Inglaterra*, e de *Hollanda*, e tanto que chegarem, „ abriremos os alicerſes, e faremos o delineamento de ou„ tra Cidade defronte deſta á imitaçam de *Carleſtown*, q̃ fica

,, fica á vifta de *Pofton*. A noffa Cidade de *Halifax* hé
,, já mayor, que a *Nova Yorck*, e tem muitos mais habi-
,, tantes. Póde-fe dizer fem encarecimento; que os pro-
,, greffos defta Colonia tem alguma coufa de prodigio; e
,, excedem muito ás efperanças, que fe concebêram, quan-
,, do fe principiáram a formar.

Eftá acabada a colheita em todo o Reyno, e temos a confolaçam de fer muito mais abundante, do que nos anos precedentes. Chegou huma embarcaçam carregada de harenques embarrilados da noffa celebre pefcaria da Cofta de Efcocia, cuja carga fe arrematou publicamente a 22 defte mez pelo mayor lanço, a razam de 184 libras efterlinas por laftro. Aviza-fe do Cõdado de *Perth* em *Efcocia*, que as fubfcripçoens, que fe tinham feito na Camera de *Montrôz*, para fe profeguir efta pefca, montam já a mais de 10U libras efterlinas; eque as que fe fazẽ em outros pórtos, e Cidades mais confideraveis daquele *Reyno*, fobem a mais de 30U libras efterlinas; de modo que com as que fe tem feito, e continuam a fazer em Inglaterra, conftará já no ano proximo o fundo, ou cabedal defte contrato de mais de 100U libras efterlinas, que valem 900U cruzados. Tambem a colheita dos trigos na *Efcocia* foy fumamente abundante, e o fora ainda mais, fe nam houvera fobrevindo no fim da ceifa tanta chuva, que lhe fez grande prejuizo, efpecialmente nas terras do Duque de *Athol*, cuja perda fe avalia em 13U500 cruzados.

O luto, que deve tomar a Corte com a ocafiam da morte de S. Mag. Fideliffima o *S*ereniffimo Rey de *Portugal*, fe referva para quando aqui chegar o Rey noffo Soberano; e para o mefmo tempo fe tem diferido as exequias, que com grande pompa funebre lhe determina fazer na fua Capela o Enviado extraordinario daquela Coroa, Joaquim Jofé Pereira Fidalgo da Silveira.

PORTUGAL.

Guimaraens 2 de Outubro.

COm a noticia, q̃ chegou a esta Vila de se ter aclamado Rey deste Reyno o Serenis. Principe do *Brasil*, a quem todos os povos sacrificavam os mais cordiaes afectos, a celebrou este (que tem a gloria de o ser da primeira Corte, que teve o Reyno) nam só com internos jubilos, mas com as externas demonstraçoens de repiques, e luminarias geraes *Thadeo Luis Antonio Lopes de Carvalho*, Senhor de *Abadim*, e *Negrelos*, que he hum dos Fidalgos da primeira distinçam desta Vila, e ao presente Senador dela, que cheyo de zelo pela gloria do Reyno festeja, e aplaude sempre as principaes acçoens dos nossos Soberanos, o determinou fazer nesta ocasiam com mayor pompa na sua grande casa de campo, que tem nos suburbios desta Vila, destinando para esta funçam os dias 26 27 28 do mez passado, para o que fez desde logo todas as disposiçoens convenientes ao seu designio. A 26 pelo meyo dia se anunciou, que esta festa tinha vesperas, correndo as ruas da Vila os seus costumados precursores Clarins, tambores, e trombetas de caça. Concorreram pelas quatro horas àquele sitio os Ministros Regios, os Fidalgos, Prelados das Religioens, e Nobreza; e depois de se divertirem na amenidade dos Jardins daquela grande casa, entraram nela, e passando cinco antecamaras bem guarnecidas chegaram á Capela, que estava riquissimamente paramentada, e assistiram ao *Te Deum*, que se cantou em acçam de graças pela Real Aclamaçam de *S.* Mag., que primeiro entoou o Reverendo Chantre da Colegiada de Santa Maria da Oliveira, e continuáram 4 Coros de Musica de bem ajustadas vozes. Acabou se com huma descarga de tiros, e com os repiques de todos os sinos da Vila.

De noite se iluminaram os jardins com mais de 4U luzes, dispostas com tal symetria, por serem tres os jardins, e sobre-elentes hum ao outro, que formavam hum aspe-

espetaculo sumamente delicioso á vista, que dilatava os seus actos pelas 21 janelas, que comprehende a fachada do palacio, e pelas luzes, de que estava bordada toda a cimalha, e frontispicio da entrada: nam lhe sendo menos agradavel o fogo de artificio de foguetes do ar, em que se notavam varias galantarias.

No dia seguinte se fez mais solene a festa, dizendo Missa na dita Capela o M.R. *José Bernardo de Carvalho*, filho do mesmo Senhor de *Ababim*, oferecida a N. Senhora da Oliveira, Padroeira da mesma Capela, assistido de dous Acolytos Conegos da Real Colegiada desta Vila, com excelente Musica. Prégou sobre o mesmo assumpto o M.R. P. *Fr. Manoel da Exaltaçam*, Prégador Jubilado, e Confessor das Religiosas Capuchas do Convento da *Madre de Deos* desta Vila. Foram todos os assistentes, q̃ eram muitos, convidados a jantar, e todos servidos magnificamẽte com abundancia, e delicadeza. Nos jardins se tinham posto varias figuras, e tarjas com diferentes disticos proprios para a festividade, no que se divertiu a grande affluencia do povo, que a eles concorreu.

De tarde se ajuntou a Academia *Vimaranense* em huma das antecamaras, onde á vista dos retratos das duas Mag. reinantes deu principio á Sessam o mesmo Senhor de *Ababim* (que tambem he Socio da Academia dos Arcades de Roma) com huma elegante Oraçam Panegyrica; e logo o Abade de S. Faustino principiou a ler as Poesias, cuja leitura foy alternada com a suavidade da Musica, que recitava letras proprias ao assumpto. Distribuiram se ramos de flores como premios aos Poetas, que mais se distinguiram nas suas composiçoens, e acabou se este acto pelas 8 horas da noite, em q̃ já estavaõ illuminados os Jardins.

Na segũda feira deu o mesmo Fidalgo hũ jantar grãdioso a muitos Fidalgos, q̃ tinhaõ vindo das terras circũvisinhas para assistirẽ a esta fũçam. Passou-se a tarde em danças, e saraus de varias sortes. Recitaraõ varias Poesias entre

as

nas quaes brilhou muito a prontidaõ, e agudeza do M. R. *Ignacio de Carvalho*. Arcipreste da Real Colegiada, animado de hũ grande espirito Poetico. Para fazer esta festa a todos plausivel mandou o mesmo Sr de *Abadim* prover cõ esmolas os presos da Cadeya, e os recolhimẽtos pobres por tençam de *Sua Mag.* e pela felicidade de seu governo.

Lisboa 29 de Outubro.

A *Manoel de Tavora de Noronha*, Comendador de Torres vedras, e Torres novas, na ordem de Malta, e Recebedor actual da sua Ordem neste Reyno, fez o Eminentissimo Senhor Gram Mestre de Malta a graça do titulo de *Balio*, por Patente de 20 de Setembro, que lhe mandou acompanhada de carta sua, atendendo aos seus merecimentos, e ao grande zelo, com que serve a sua Religiam.

Escreve-se de *Coimbra*, haver falecido no lugar do *Espinhal* em 10 do corrente, com 80 anos de idade completos, a Senhora *D. Josefa Freire de Miranda*, e *Vasconcelhos*, viuva do Desembargador *Luis de Magalhaens de Brito*, e *Azevedo*, Comendador que foy da Comenda de Santiago de *Adeganha* na Ordem de Christo; Deputado da Junta da administraçam das rendas reaes do Tabaco, e Superintendente Geral dele, filho unico, que foy de *Luis de Magalhaens de Azevedo*, Comendador da mesma Comenda, e Governador, e Capitam General do Estado do Maranham. Foy sepultada no jazigo, que a sua casa tem na Igreja Matriz do mesmo lugar, com assistencia da Nobreza daquelas visinhanças; e geralmente sensivel a sua morte a toda a pobreza pelo muito, que exercitava com ela a sua caridade.

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos, *com as lic. necess.*